



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Comissão de Anistia/GM/MJ
Esplanada dos Ministérios, Bloco T, 2º andar, sala 200, Edifício Sede - Cep: 70.064-900
Telefone (61) 2025-9400/9404



BRA / 08 / 021

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Cooperação para o intercâmbio internacional, desenvolvimento e ampliação das políticas de Justiça Transicional do Brasil

Produto Final – Relatório Final para a Comissão Anísio Teixeira de Memória e Verdade da Universidade de Brasília - UnB. Apresentação de resultados da pesquisa no acervo da Comissão de Anistia referente aos requerimentos de alunos, professores e funcionários da UnB¹.

Brasília, 2014.

¹ Os resultados apresentados fazem parte da pesquisa realizada pela consultora Andréa Valentim Alves Ferreira, por meio do Contrato nº 2013/000168 (PNUD), com alterações.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	3
1. METODOLOGIA.....	5
2. PROCESSOS ANALISADOS.....	8
3- FICHAS CATALOGRÁFICAS.....	12
3.1. REQUERIMENTO DE ANISTIA 2001.01.00493 - JOSÉ ANTÔNIO PRATES.....	12
3.2. REQUERIMENTO DE ANISTIA 2001.01.05124 - BYRON NAGIB DE SOUSA.....	33
3.3. REQUERIMENTO DE ANISTIA 2004.01.48557 - CARLOS JOSÉ DE OLIVEIRA MICHILES.....	40
3.4. REQUERIMENTO DE ANISTIA 2004.01.48853 - WALTER NEI VALENTE.....	60
3.5. REQUERIMENTO DE ANISTIA 2006.01.53105 - WALDEMAR ALVES DA SILVA FILHO.....	72
3.6. REQUERIMENTO DE ANISTIA 2007.01.60260 - HUDSON CUNHA.....	79
3.7. REQUERIMENTO DE ANISTIA 2008.01.60630 - MANOEL MOSART MACHADO.....	112
3.8. REQUERIMENTO DE ANISTIA 2013.01.72431 - HONESTINO MONTEIRO GUIMARÃES.....	119
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	135

INTRODUÇÃO

Esta consultoria está inserida no âmbito do Projeto BRA/08/021, criado no ano de 2008 pelo Governo Federal, por meio de um termo de cooperação estabelecido entre a Comissão de Anistia do Ministério da Justiça (CA/MJ), a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) do Ministério das Relações Exteriores e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), com o objetivo de fortalecer capacidades referentes à Justiça de Transição no Brasil, relacionadas ao direito à memória e à verdade; à reparação às vítimas; e a reforma das instituições ligadas às graves violações contra os direitos humanos.

A pesquisa realizada no contexto desta consultoria tem como finalidade última viabilizar o apoio da Comissão de Anistia aos trabalhos da Comissão Nacional da Verdade (CNV)², consubstanciado no art. 6º da Lei 12.528 de 18/11/2012:

Observadas as disposições da Lei nº 6.683, de 28 de agosto de 1979, a Comissão Nacional da Verdade poderá atuar de forma articulada e integrada com os demais órgãos públicos, especialmente com o Arquivo Nacional, a **Comissão de Anistia**, criada pela Lei no 10.559, de 13 de novembro de 2002, e a Comissão Especial sobre mortos e desaparecidos políticos, criada pela Lei no 9.140, de 4 de dezembro de 1995 (*grifo nosso*).

Especificamente, esta consultoria objetiva apoiar a **Comissão Anísio Teixeira de Memória e Verdade da Universidade de Brasília** em sua investigação sobre a perseguição de funcionários, alunos e professores na ditadura civil-militar, cujo resultado será enviado à Comissão Nacional da Verdade para apuração de graves violações de direitos humanos praticadas no país.

² Em seu art. 3º, a Lei dispõe que são objetivos da CNV: “I - esclarecer os fatos e as circunstâncias dos casos de graves violações de direitos humanos mencionados no caput do art. 1º; II - promover o esclarecimento circunstanciado dos casos de torturas, mortes, desaparecimentos forçados, ocultação de cadáveres e sua autoria, ainda que ocorridos no exterior; III - identificar e tornar públicos as estruturas, os locais, as instituições e as circunstâncias relacionados à prática de violações de direitos humanos mencionadas no caput do art. 1º e suas eventuais ramificações nos diversos aparelhos estatais e na sociedade”.

Basicamente, o apoio se traduziu no acesso a informações do seu acervo e em sua sistematização para as Comissões da Verdade que formalizaram termo de cooperação com a Comissão de Anistia, visando efetivação do direito à memória e à verdade relativo a violações de direitos humanos no Brasil³.

A Comissão de Anistia, criada em 2001⁴, possui a missão de assessorar o Ministro de Estado da Justiça nas decisões relativas aos requerimentos de anistia política. De acordo com a Lei nº 10.559/2002, após apreciação do processo, a Comissão de Anistia poderá reconhecer a situação de anistiado político do requerente e, se for o caso, conceder reparação econômica àqueles que tenham comprovado haver sofrido perseguições exclusivamente políticas por meio de atos de exceção do Estado brasileiro.

Além de reconhecer a cada requerente sua condição de anistiado político e o direito à reparação moral e econômica, o Ministério da Justiça, por meio da Comissão de Anistia, viabiliza outras dimensões da Justiça de Transição, como o direito à memória e à verdade. Assim, a competência estabelecida no início do mandato da Comissão - o julgamento de requerimentos de anistia política - teve seu escopo ampliado com a criação, a partir de 2007, do projeto do Memorial da Anistia Política do Brasil e de ações educativas e culturais, cujo objetivo é estimular a formulação, gestão e fomento de políticas públicas para a promoção da Justiça de Transição, para a preservação da memória e para a educação para a democracia e os direitos humanos.

Os mais de 73 mil processos que a Comissão de Anistia reuniu ao longo de sua história compõem um acervo de documentos e testemunhos pessoais, que revelam as perseguições sofridas sob o ponto de vista dos atingidos, bem como os efeitos que o regime ditatorial produziu em suas vidas. Esse acervo de alta relevância histórica é integrado por um conjunto complexo e heterogêneo de documentos, que incluem: petições com alegação de perseguição política firmadas pelo perseguido, seus familiares ou procuradores; certidões do Serviço Nacional de Informações (SNI); documentação disponível no Arquivo Nacional; documentação de arquivos estaduais e municipais; informações sobre a natureza dos

³ A consultoria envolveu também pesquisas para outras Comissões: Comissão da Verdade, Memória e Justiça dos Jornalistas de Santa Catarina; Universidade Federal do Paraná; Comissão da Verdade da Escola da Magistratura do Estado do ES; e Comissão da Verdade da Universidade Federal do Espírito Santo.

⁴ A Comissão de Anistia foi criada no ano de 2001, pela Medida Provisória n.º 2.151, posteriormente convertida na Lei nº 10.559 de 13 de novembro de 2002.

vínculos empregatícios dos requerentes; documentação comprobatória de identidade; depoimentos e cartas atuais e do período das perseguições, entre outros.

Este relatório final é apresentado em quatro partes: metodologia; processos analisados; fichas catalográficas dos requerimentos de anistia contendo nomes de agentes do Estado responsáveis pelas violações de direitos humanos citados; e considerações finais. Com o intuito de contribuir com as pesquisas, o relatório final será também enviado no formato digital.

1. METODOLOGIA

O objetivo principal desta pesquisa foi auxiliar as Comissões da Verdade em seus trabalhos de apuração de graves violações de direitos humanos. A seleção da amostra de requerimentos seguiu critério investigativo (temático) indicado pela Comissão da Verdade conveniada. Para isso, a metodologia de trabalho previa, como etapa inicial, uma reunião com o objetivo de apresentar o acervo da Comissão de Anistia e definir as principais linhas investigativas.

Com esse objetivo, foram convidados para a reunião em 27 de maio de 2013, realizada no Ministério da Justiça, integrantes da Comissão Nacional da Verdade, e das Comissões da Verdade estaduais, municipais e setoriais, além de funcionários da Comissão de Anistia e os Consultores contratados para a execução das pesquisas.

Na ocasião, a Comissão Anísio Teixeira de Memória e Verdade da Universidade de Brasília solicitou que a consultoria identificasse alunos, funcionários e professores que de alguma forma, foram perseguidos pela ditadura civil-militar no Brasil: identificação individualizada dos violadores e respectivos mandantes; perseguidos e outros nomes que eventualmente citarem; organizações repressivas; métodos/mecanismos de perseguição e violação; colaboradores civis da repressão; locais de repressão.

A consultoria foi desenvolvida de acordo com as seguintes etapas:

- a) Elaboração da tabela unificada (listagem) para triagem dos requerimentos de anistia.

Foi criada uma tabela unificada, a partir da junção de diversos bancos de dados da Comissão de Anistia, que pudesse oferecer o maior número de informações sobre os requerimentos de anistia para seleção dos processos. A elaboração dessa base de dados foi complexa, pois o acervo da Comissão, naquele momento, estava passando por processo de organização e digitalização, sendo que havia muitos campos incompletos, principalmente em processos antigos.

b) Triagem dos requerimentos de anistia conforme a temática solicitada.

Após a triagem, foi elaborado e encaminhado relatório parcial às Comissões da Verdade setoriais ou locais com informações gerais e específicas retiradas do acervo, de acordo com o grupo perseguido, solicitando validação.

c) Elaboração de ficha catalográfica para extrair informações dos processos.

As fichas catalográficas, feitas a partir da extração de dados dos requerimentos de anistia, contêm informações sobre ocupação, militância política, perseguição, trajetória política da vítima, nomes de agentes do Estado envolvidos nas violações de direitos humanos, nome de outros perseguidos citados pelo anistiado, mapeamento dos locais e circunstâncias das referidas perseguições; nomes dos centros de detenções; documentos que constam dos processos e informações que contribuem para o esclarecimento das violações de direitos humanos ocorridas no período.

A análise dos requerimentos de anistia foi feita com base em uma ficha catalográfica⁵ individualizada composta dos seguintes campos:

- ✓ Dados cadastrais (Data e local de nascimento, endereço etc.)
- ✓ Nome do Requerente e perseguido
- ✓ Ano de autuação do processo;
- ✓ Localização do acervo;
- ✓ Grupo e Sub-grupo;
- ✓ Detalhamento da classificação;
- ✓ Dados profissionais

⁵ A elaboração da ficha foi feita em conjunto com os outros dois consultores contratados: Pâmela Rezende e Rodrigo Lentz.

- ✓ Dados sobre militância
- ✓ Tipologia da perseguição;
- ✓ Militância: i) Sindicalista; ii) Partido político; iii) Organização política;
- ✓ Descrição da trajetória política
- ✓ Documentos comprobatórios
- ✓ Agentes da repressão citados
- ✓ Resultados do julgamento
- ✓ Data da publicação no Diário Oficial da União.

d) Envio do relatório final às comissões locais e setoriais da verdade.

Esta etapa trata do preenchimento individualizado da ficha catalográfica de forma que auxilie as Comissões da Verdade Setoriais ou Locais na elaboração de seus relatórios à CNV.

Em termos de acesso, esse contingente de requerimentos comportava uma série de particularidades. Primeiramente, o acervo da Comissão estava, naquela ocasião, passando por um processo de organização e digitalização. Além disso, os requerimentos objeto deste trabalho encontravam-se em fases distintas de tramitação processual (em andamento, pendentes de decisão definitiva ou arquivados), alguns digitalizados, outros em estado físico, e alguns ainda com dados quantitativos incompletos. Em um contexto de tempo escasso e equipe reduzida, o simples repasse desses requerimentos, no estado em que se encontravam, poderia gerar mais problemas do que soluções, interrompendo, por exemplo, o fluxo do processamento de requerimentos sem decisão final, além de fragmentar o acervo da Comissão de Anistia em pleno processo memorialístico, no qual essas contingências restarão sanadas, mas não no “tempo” das Comissões da Verdade. Dessa forma, foram selecionados para compor a amostra desta pesquisa requerimentos de anistia que se encontravam *finalizados, digitalizados e arquivados*.

Além disso, nem todas as informações solicitadas pelas Comissões da Verdade constavam dos requerimentos de anistia e muitos não tinham nenhum tipo de classificação,

dificultando a localização de determinados grupos. Os antigos haviam sido cadastrados segundo a localidade atual de moradia do requerente e não por local de perseguição ou nascimento. Nem sempre os requerimentos apresentam informações que possibilitem descrever a narrativa completa da perseguição, bem como autorias, datas, episódios, instituições e locais de graves violações aos direitos humanos.

Por essas restrições, nem todos os processos indicados pelas Comissões puderam ser analisados, pois quando da análise, observou-se que não cumpriam os critérios estabelecidos pela Comissão, no caso, pertencer ao corpo discente, docente e funcionários da UnB⁶.

2. PROCESSOS ANALISADOS

Os requerimentos foram triados de acordo com a temática solicitada e encaminhados à Comissão Anísio Teixeira de Memória e Verdade da Universidade de Brasília para validação da seleção. Como vimos, quando da fase de triagem, o acervo da Comissão da Anistia estava em processo de organização e digitalização⁷. Desse modo, muitos processos que estavam classificados por grupo social incorretamente acabaram aumentando a amostra inicial. Assim, dos 27 requerimentos inicialmente indicados para análise pela consultora, apenas oito puderam ser analisados. O Quadro 1 apresenta os requerimentos de anistia política que foram analisados.

Quadro 1- Requerimentos de anistia analisados

Requerimento	Perseguido(a)
2001.01.00493	José Antonio Prates
2001.01.05124	Byron Nagib de Sousa
2004.01.48557	Carlos José de Oliveira Michiles
2004.01.48853	Walter Nei Valente

⁶ É provável que exista um número maior de atingidos para esse grupo no acervo. No entanto, somente a partir do recadastramento dos 73 mil processos autuados na Comissão será possível saber o número exato dos grupos.

⁷ A Comissão da Anistia terminou a digitalização de seu acervo em 2014.

2006.01.53150	Waldemar Alves da Silva Filho
2007.01.60206	Hudson Cunha
2008.01.60603	Manoel Mosart Machado
2013.01.72431	Honestino Monteiro Guimarães

No total foram analisados oito processos de perseguidos que tinham vínculo com a UnB: quatro eram estudantes e também funcionários da universidade, e quatro eram somente estudantes. Em relação à militância, todos participavam do movimento estudantil, dois militavam no Partido Comunista Brasileiro - PCB, um na Organização Revolucionária marxista Política Operária – POLOP, um no Partido Operário Revolucionário Trotskista – PORT e outro na Ação Popular - AP.

Em relação à perseguição, houve seis relatos de prisão, de clandestinidade e de tortura, sete relatos de monitoramento e um de cassação de direitos políticos. Dois estudantes foram presos cinco vezes e várias vezes torturados (Byron Nagib de Sousa e Honestino Guimarães). Cinco deles foram expulsos ou demitidos da UnB e dois tiveram suspensão dos cursos que frequentavam. O tempo de perseguição foi variado: de 5 a 6 anos, três casos, e de 7 a 10 anos, cinco casos. Três perseguidos tinham entre 17 e 18 anos quando da primeira perseguição, dois tinham 20 e 25 anos, e três entre 26 e 27 anos.

José Antonio Prates foi condenado à revelia, por dois Inquéritos Policial Militar - IPM, a 14 anos de reclusão. Teve seus direitos políticos cassados por dez anos, foi preso, torturado e expulso da UnB pelo Decreto 477. Viveu na clandestinidade por 10 anos.

Byron Nagib de Sousa era militante da UNE e Auxiliar de Ensino. Foi preso pelo menos cinco vezes (em 1967, 1968, 1970, 1971 e 1972), foi torturado e viveu na clandestinidade. Em sua última prisão, foi alertado que se fosse preso novamente seria executado. O perseguido foi para o exílio nos EUA, onde conseguiu uma bolsa junto à Universidade de Ohio em forma de internato, com a finalidade de receber seu diploma.

Carlos José De Oliveira Michiles militava no PCB e no Movimento Estudantil. Foi preso, torturado e viveu na clandestinidade. Em razão de sua militância política na UnB,

perdeu os direitos de bolsa de estudos e sua habilitação, vivendo com o auxílio dos colegas. Descreve que foi obrigado a assinar um documento comprovando ser comunista e integrante da Ação Popular Marxista Leninista. Em uma de suas prisões, relata que foi submetido a torturas para que relatasse a origem de seus livros.

Walter Nei Valente militava no Sindicato dos Professores no Distrito Federal e no Partido Operário Revolucionário Trotskista – PORT. Foi preso, torturado e viveu na clandestinidade. Foi vedado o seu ingresso em qualquer curso de graduação, aperfeiçoamento, extensão ou especialização oferecido pela UNB. Em 1977, devido à perseguição política, abandona o cargo de professor da disciplina de Biologia no DF e muda-se para São Paulo, onde foi preso nas dependências do DOI-CODI sendo submetido à tortura. Depois desse episódio, abandona o curso na USP e o emprego, permanecendo na clandestinidade até a promulgação da Lei de Anistia de 1979. Chama atenção um episódio já no início da redemocratização, em 1986. O estudante foi indiciado por Inquérito Policial Militar com a finalidade de apurar a autoria de saques, incêndios e depredações de bens públicos e particulares durante a realização de uma passeata contra as medidas econômicas de ajuste do Plano Cruzado II.

Waldemar Alves da Silva Filho era professor e estudante, militante do PCB. Em 1961 ingressa para o Exército como Cabo no Regimento Escola de Artilharia, entretanto pediu baixa à corporação por conta da perseguição política. Após ingressar na UnB, em 1966, no curso de Engenharia Mecânica, participa ativamente do Movimento Estudantil. Em 1968, durante a invasão da Universidade, foi um dos articuladores do bloqueio criado com o intuito de não permitir a entrada dos militares. Foi ferido, na ocasião, acima do olho. Com as sequelas herdadas desse incidente, foi jubulado por não atender de forma satisfatória o aprendizado junto à universidade.

Hudson Cunha era funcionário da biblioteca, estudante de economia e militava na UNE. Foi preso e torturado. Entre 1973 e 1974 foi vice-presidente do Diretório de Ciências Contábeis e, logo depois, representante do Instituto de Humanas do Curso de Economia. Em função de sua posição política, foi afastado de seu trabalho na UNB, mas a perseguição continuou. Em 1977, quando da invasão policial no Campus Universitário, foi preso e indiciado na Lei de Segurança Nacional, permanecendo por 30 dias preso. Relata que durante o tempo que ficou preso, foi submetido a interrogatórios e ameaças. Ainda em 1977,

faltando um semestre para se formar, foi expulso por força do Decreto 477. Aprovado na Universidade de Federal do Ceará, as perseguições se mantiveram, sendo preso duas vezes: uma no ano de 1978 através por meio de sequestro policial, após a participação nas reuniões do Comitê Brasileiro de Anistia, e a outra em 1979, após visitar presos políticos.

Manoel Mosart Machado era Auxiliar de Bibliotecário da UnB e estudante do curso de Ciências Biológicas. Militava no movimento estudantil. Era monitorado e viveu na clandestinidade. Em 1976, foi marcada a eleição para a escolha da 1ª Diretoria do Diretório Universitário - DU, no qual concorreu pela Chapa Unidade ao cargo de Diretor de Divulgação. As eleições foram suspensas e o diretório foi extinto, resultando na suspensão de 90 dias para Mosart. Foi demitido da biblioteca e expulso do curso. Após sua demissão e expulsão permaneceu na clandestinidade como ativista do mesmo movimento estudantil, e logo depois mudou-se para Fortaleza onde prestou exame vestibular sendo aprovado para o curso de Medicina, onde cursou durante os de 1978 a 1980. Após a Lei de Anistia, conseguiu retornar à UnB para finalizar seus estudos, mas não conseguiu voltar ao seu emprego.

Honestino Monteiro Guimarães era militante da Ação Popular e foi liderança ativa do movimento estudantil, tendo sido presidente da Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília – Feub (1967), vice-presidente e presidente da União Nacional dos Estudantes (1969 e 1971). Foi expulso da UnB em 1968, indiciado e torturado várias vezes e viveu cinco anos na clandestinidade, entre São Paulo e Rio de Janeiro. Esteve preso cinco vezes: em fevereiro de 1966 durante uma greve; em fevereiro de 1967 fazendo pichações; em abril de 1967, durante manifestação na Biblioteca Central da UnB; em agosto de 1967, na prisão pela quarta vez, foi eleito presidente da Feub. Foi preso novamente em 29 de agosto de 1968 quando o Exército invadiu a UnB para cumprir mandados de prisão contra Honestino e outras lideranças estudantis. Foi libertado após passar 62 dias encarcerado. No dia 13 de outubro do ano de 1973, a mãe de Honestino - Maria Rosa Leite Monteiro, recebe um bilhete anônimo que informava que seu filho havia sido preso na cidade do Rio de Janeiro. A família teve de esperar 23 anos até que o Estado reconhecesse que Honestino era um desaparecido político, o que ocorreu em 12 de março de 1996, após a Lei 9.140/95.

A fichas catalográficas dos processos de anistia política analisados para a Comissão da Verdade Anísio Teixeira são apresentadas a seguir.

3- FICHAS CATALOGRÁFICAS

3.1. REQUERIMENTO DE ANISTIA 2001.01.00493 - JOSÉ ANTÔNIO PRATES

DADOS INICIAIS		
Requerimento	2001.01.00493	
Requerente	José Antônio Prates	
Dependente	NÃO	
Perseguido		
Data de Nascimento	02/12/1943	
Sexo	Masculino	
Local de Nascimento	MG	
Local de residência	DF	

DADOS PROFISSIONAIS

Vinculo laboral	NÃO
Profissão	
OCUPAÇÃO	
Nível 1	Subnivel 1
<input type="checkbox"/> Funcionário Público	
<input type="checkbox"/> Funcionário Privado	

Nível 2	Subnível 2
<input type="checkbox"/> Forças Armadas	
Nível 3	Subnível 3
<input type="checkbox"/> Forças Auxiliares	
Nível 4	Subnível 4
<input type="checkbox"/> Político	
Nível 5	Subnível 5
<input type="checkbox"/> Poder Judiciário	
Nível 6	Subnível 6
<input type="checkbox"/> Camponês	
Nível 7	
<input type="checkbox"/> Guerrilha do Araguaia	
<input checked="" type="checkbox"/> Estudante	
<input type="checkbox"/> PNA	
<input type="checkbox"/> Indígena	
<input type="checkbox"/> Religiosos	
<input type="checkbox"/> SMO	

DADOS DE MILITÂNCIA

Sindicalista	NÃO	Qual sindicato	
Vinculo com Partido Político	NÃO	Qual	
Vinculo com alguma Organização Política	SIM	Qual	Organização Revolucionária marxista Política Operária - POLOP.
Movimento Estudantil	SIM		

TIPOLOGIA DA PERSEGUIÇÃO

Qual Estado inicial de perseguição	DF
Houve perseguição em outras UF's?	SIM
Período da Perseguição	1969 - 1979
Preso	SIM
Viveu na clandestinidade	SIM
Torturado	SIM
Exilado	NÃO
Expulsão	NÃO
Banido	NÃO
Cassação dos Direitos Políticos	SIM

Dispositivo Legal	SIM	Qual	Decreto 477
Monitorado	SIM		
Cita o nome de agentes	SIM		
Cita o nome de outros perseguidos	SIM		

DADOS
PROCESSUAIS

Resultado do Julgamento	DEFERIDO
Data de Julgamento	21/10/2002
Arquivado	SIM
Formato Digital	NÃO
Portaria	600
Data da publicação no DOU	09/05/2003

1. MILITÂNCIA

Tipo	Vínculo com alguma Organização Política
Período	
Nome	POLOP

2. DESCRIÇÃO DA TRAJETÓRIA POLÍTICA

Data inicial da perseguição	1969
Data Final da perseguição	1979
Bases legais	Decreto 477

Descrição	Em 1963 ingressa na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo na UnB.
	Após as eleições torna-se Presidente do DACAU - Diretório Acadêmico de Arquitetura e Urbanismo e da ENAU - Executiva Nacional de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo. Era conselheiro da UNE.
	Em 1969 teve a cassação dos seus direitos políticos por 10 anos e, no mesmo ano, foi expulso da UnB através do Decreto 477.
	IPM's 59/70 e 113/71, sendo condenado à revelia a 14 anos e 6 meses de reclusão.
	Foi preso no <i>Pelotão de Investigações Criminais da PE/DF – PIC</i> .
	Viveu por 10 anos na clandestinidade, residindo no Chile, Peru, Argentina, França e Guiné-Bissau.
	Em 1968 prestou depoimento no Quartel da 1ª CIA de Canhões Automáticos Antiaéreos, situado no Setor Militar Urbano/DF.
	Foi preso em 1968.

3. AGENTES CIVIS OU MILITARES CITADOS

Nome	Justo Thiago Moreira
Órgão de atuação	Diretor da Secretaria em exercício na 11ª CJM.
Violação dos direitos humanos	Não cita.
Qual	

Nome	Coronel Murilo Rodrigues de Uemi (esse nome está ilegível)
Órgão de atuação	Auditor da 4ª RM
Violação dos direitos humanos	Não cita.
Qual	

Nome	Ministro Tenente Brigadeiro Armando Perdigão
Órgão de atuação	STM
Violação dos direitos humanos	Não cita.
Qual	

Nome	Ministro João Romeiro Neto
Órgão de atuação	Vice-presidente - Auditoria do 4ª RM.
Violação dos direitos humanos	Não cita.
Qual	

Nome	Ministro Relator Grun Moss
Órgão de atuação	
Violação dos direitos humanos	Não cita.
Qual	

Nome	Walter Dias
Órgão de atuação	Delegado Titular da 1ª DP.
Violação dos direitos humanos	Não cita.
Qual	

Nome	Aracy Kosuta
Órgão de atuação	Chefe da Sessão de Comunicações da FUB.
Violação dos direitos humanos	Não cita.
Qual	

Nome	Caio Benjamin Dias
Órgão de atuação	Reitor da UnB.
Violação dos direitos humanos	Não cita.
Qual	

Nome	Lincoln Gomes de Almeida
Órgão de atuação	Delegado Geral de Informações.

Violação dos direitos humanos	Não cita.
Qual	

Nome	Bél Josino da Silva Amaral
Órgão de atuação	Delegado CGI.
Violação dos direitos humanos	Não cita.
Qual	

Nome	Edrovano Guimarães Gutierres
Órgão de atuação	Agente.
Violação dos direitos humanos	Não cita.
Qual	

Nome	Eny Pinto de Castro
Órgão de atuação	Delegado.
Violação dos direitos humanos	Não cita.
Qual	

Nome	Walter Dias
Órgão de atuação	Corregedor.
Violação dos direitos humanos	Não cita.
Qual	

Nome	Agente Manoel Alves Batista
Órgão de atuação	Chefe da Seção de Informações – DOPS.
Violação dos direitos humanos	Não cita.
Qual	

Nome	Célio de Jesus Lobão Ferreira
Órgão de atuação	Juiz Auditor da Autoria da 11ª CMM.
Violação dos direitos humanos	Não cita.
Qual	

Nome	Alcebíades Moreira da Costa
Órgão de atuação	Oficial de Justiça.
Violação dos direitos humanos	Não cita.
Qual	

Nome	José Fadel Tabet
Órgão de atuação	Escrivão - auditoria 11ª CMM.
Violação dos direitos humanos	Não Cita.
Qual	

Nome	Joselito Eduardo Sampaio
Órgão de atuação	Chefe da Assessoria para Assuntos Educacionais.

Violação dos direitos humanos	Não cita.
Qual	

4. OUTROS NOMES CITADOS

Nome	Jorge Hansen
Referência	Auditoria do 4º RM
Ano	06/08/1968

Nome	Honestino Monteiro Guimarães
Referência	Auditoria do 4º RM
Ano	06/08/1968

Nome	Lenine Bueno Monteiro
Referência	Auditoria do 4º RM
Ano	06/08/1968

Nome	Dilma Lopes
Referência	Auditoria do 4º RM
Ano	06/08/1968

Nome	Moacir Paulista Cordeiro
Referência	Auditoria do 4º RM
Ano	06/08/1968

Nome	Célio Afonso de Almeida
Referência	Auditoria do 4º RM
Ano	06/08/1968

Nome	José Delfino de Lima
Referência	Auditoria do 4º RM
Ano	06/08/1968

Nome	Luciano Hugo Miranda
Referência	Auditoria do 4º RM
Ano	06/08/1968

Nome	Mário Baladan
Referência	Auditoria do 4º RM
Ano	06/08/1968

Nome	Wilson Wander Lopes
Referência	Auditoria do 4º RM
Ano	06/08/1968

Nome	Edvaldo Assis
Referência	Auditoria do 4º RM
Ano	06/08/1968

Nome	José Patrocínio da Silveira
Referência	Auditoria do 4º RM
Ano	06/08/1968

Nome	Marcos Aurélio
Referência	Auditoria do 4º RM
Ano	06/08/1968

Nome	José Homero (sobrenome ilegível) de Oliveira Vieira
Referência	Auditoria do 4º RM
Ano	06/08/1968

Nome	José Pedro Celestino de Oliveira
Referência	Auditoria do 4º RM
Ano	06/08/1968

Nome	Gabriel Tomaz Guimarães Nilson Curado
Referência	Auditoria do 4º RM
Ano	06/08/1968

Nome	Francisco Chaves Bastos
Referência	Auditoria do 4º RM
Ano	06/08/1968

Nome	Eleomar Coelho de Souza
-------------	-------------------------

Referência	Auditoria do 4º RM
Ano	06/08/1968

Nome	Fabio Munhoz
Referência	Auto de Reconhecimento
Ano	Sem data

Nome	Lenine Bueno Monteiro
Referência	Auto de Reconhecimento
Ano	Sem data

Nome	Jorge Batista Filho
Referência	Auto de Reconhecimento
Ano	Sem data

Nome	Paulo Speller
Referência	Auto de Reconhecimento
Ano	Sem data

Nome	João Batista dos Mares Guia
Referência	Auto de Reconhecimento
Ano	Sem data

Nome	Rubens Vasconcelos
Referência	Auto de Reconhecimento

Ano	Sem data
------------	----------

Nome	Paulo Roberto Beskow
Referência	Auto de Reconhecimento
Ano	Sem data

Nome	Almir Fonseca
Referência	Auto de Reconhecimento
Ano	Sem data

Nome	Mauro Mota Burlamaqui
Referência	Secretaria de Segurança Pública - Corregedoria DPF
Ano	15/04/1970

Nome	Honestino de Monteiro Guimarães
Referência	Secretaria de Segurança Pública - Corregedoria DPF
Ano	15/04/1970

Nome	Luiz Cacazu
Referência	Secretaria de Segurança Pública - Corregedoria DPF
Ano	15/04/1970

Nome	Francisco de Assis Chagas Bastos
Referência	Secretaria de Segurança Pública - Corregedoria DPF

Ano	15/04/1970
------------	------------

Nome	José Leonardo de Moura
Referência	Secretaria de Segurança Pública - Corregedoria DPF
Ano	15/04/1970

Nome	Samuel Yusuru Baba
Referência	Secretaria de Segurança Pública - Corregedoria DPF
Ano	15/04/1970

Nome	José Antônio Prates
Referência	Secretaria de Segurança Pública - Corregedoria DPF
Ano	15/04/1970

Nome	Lenine Bueno Monteiro
Referência	Secretaria de Segurança Pública - Corregedoria DPF
Ano	15/04/1970

Nome	Gabriela Guedes Prates
Referência	Ministério da Marinha - Comando Naval de Brasília
Ano	Sem data

Nome	Frei Mathus
Referência	Ministério da Marinha - Comando Naval de Brasília

Ano	Sem data
------------	----------

Nome	Aurélio Wander
Referência	Ministério da Marinha - Comando Naval de Brasília
Ano	Sem data

Nome	Honestino Monteiro Guimarães
Referência	Ministério da Marinha - Comando Naval de Brasília
Ano	Sem data

Nome	Milton Germano Braga
Referência	Ministério da Marinha - Comando Naval de Brasília
Ano	Sem data

Nome	Luiz Travassos
Referência	Ministério da Aeronáutica - 6ª Zona Aérea
Ano	Sem data

Nome	Teotônio dos Santos
Referência	Ministério da Aeronáutica - 6ª Zona Aérea
Ano	Sem data

Nome	Almino Afonso
Referência	Ministério da Aeronáutica - 6ª Zona Aérea

Ano	Sem data
------------	----------

Nome	Paulo de Tarso
Referência	Ministério da Aeronáutica - 6ª Zona Aérea
Ano	Sem data

Nome	José Antônio Prates
Referência	Ministério da Aeronáutica - 6ª Zona Aérea
Ano	Sem data

Nome	Álvaro Lins
Referência	Ministério da Aeronáutica - 6ª Zona Aérea
Ano	Sem data

Nome	Lenine Bueno Monteiro
Referência	Ministério da Aeronáutica - 6ª Zona Aérea
Ano	Sem data

Nome	Paulo Sérgio Ramos Cassis
Referência	Ministério da Aeronáutica – 6ª Zona Aérea
Ano	Sem data

Nome	Wander Lopes
Referência	Ministério da Aeronáutica - 6ª Zona Aérea
Ano	Sem data

Nome	Samuel Yuzuru Babá
Referência	Ministério da Aeronáutica - 6ª Zona Aérea
Ano	Sem data

Nome	Mário Balanban
Referência	Ministério da Aeronáutica - 6ª Zona Aérea
Ano	Sem data

Nome	Azor Pereira
Referência	Ministério da Aeronáutica - 6ª Zona Aérea
Ano	Sem data

Nome	Professor Michel Lunetta
Referência	Ministério da Aeronáutica - 6ª Zona Aérea
Ano	Sem data

Nome	Dilma Lopes
Referência	Ministério da Aeronáutica - 6ª Zona Aérea
Ano	Sem data

Nome	Luiz Raul
Referência	Ministério da Aeronáutica - 6ª Zona Aérea
Ano	Sem data

Nome	Francisco Meireles
Referência	Ministério da Aeronáutica - 6ª Zona Aérea
Ano	Sem data

Nome	Luiz Cacazu
Referência	Ministério da Aeronáutica - 6ª Zona Aérea
Ano	Sem data

Nome	Oswaldo Lima Filho
Referência	Ministério da Aeronáutica - 6ª Zona Aérea
Ano	Sem data

Nome	Francisco Chaves Bastos
Referência	Ministério da Aeronáutica - 6ª Zona Aérea
Ano	Sem data

5. DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS

Tipo	STM
Descrição	Certidão.
Data expedição	08/08/2002

Tipo	Auditoria 11ª CJM/DF
Descrição	Processo 59/70.
Data expedição	

Tipo	Delegacia Geral de Investigações - Polícia Federal
Descrição	IMP nº 44/68.
Data expedição	

Tipo	STM
Descrição	Processo nº 29.568.
Data expedição	05/08/1968

Tipo	STM
Descrição	Processo nº 29.591.
Data expedição	14/08/1968

Tipo	Secretaria de Segurança Pública/DF
Descrição	Reiteração do of. 1727 de 11/09/1968.
Data expedição	27/09/1968

Tipo	Secretaria de Segurança Pública/DF - Delegacia Geral de Investigação
Descrição	Of. 802/69 GAB/DGI.
Data expedição	10/12/1969

Tipo	Ministério da Marinha - Comando Naval da Marinha
Descrição	
Data expedição	

Tipo	Ministério da Aeronáutica - 6ª Zona Aérea)
Descrição	Prontuário nº 2581.
Data expedição	

Tipo	United Nations
Descrição	
Data expedição	14/04/1970

Tipo	Universidad Nacional Mayor de San Marcos
Descrição	
Data expedição	09/07/1970

Tipo	XXXIX Congresso Internacional de Americanistas
Descrição	
Data expedição	31/08/1970

3.2. REQUERIMENTO DE ANISTIA 2001.01.05124 - BYRON NAGIB DE SOUSA

DADOS INICIAIS

Requerimento	2001.01.05124
Requerente	Byron Nagib de Sousa
Dependente	NÃO
Perseguido	
Data de Nascimento	15/01/1949
Sexo	Masculino
Local de Nascimento	GO
Local de residência	Texas/EUA

DADOS PROFISSIONAIS

Vínculo laboral	NÃO
Profissão	
OCUPAÇÃO	
Nível 1	Subnível 1
<input checked="" type="checkbox"/> Funcionário Público	
<input type="checkbox"/> Funcionário Privado	
Nível 2	Subnível 2

Forças Armadas 

Nível 3

Subnível 3

Forças Auxiliares 

Nível 4

Subnível 4

Político 

Nível 5

Subnível 5

Poder Judiciário 

Nível 6

Subnível 6

Camponês 

Nível 7

Guerrilha do Araguaia

Estudante

PNA

Indígena

Religiosos

SMO

DADOS DE MILITÂNCIA

Sindicalista		Qual sindicato	
Vinculo com Partido Político		Qual	
Vinculo com alguma Organização Política		Qual	
Movimento Estudantil	SIM		

TIPOLOGIA DA PERSEGUIÇÃO

Qual Estado inicial de perseguição	DF		
Houve perseguição em outras UF's?			
Período da Perseguição			
Preso	SIM		
Viveu na clandestinidade	SIM		
Torturado	SIM		
Exilado			
Expulsão			
Banido			
Cassação dos Direitos Políticos			
Dispositivo Legal		Qual	

Monitorado	
Cita o nome de agentes	
Cita o nome de outros perseguidos	SIM

DADOS
PROCESSUAIS

Resultado do Julgamento	Deferido. Recurso Indeferido.
Data de Julgamento	01/10/2009
Arquivado	SIM
Formato Digital	SIM
Portaria	4289
Data da publicação no DOU	16/12/2009

1. MILITÂNCIA

Tipo	Movimento Estudantil
Período	Não informa
Nome	União Nacional dos Estudantes - UNE

2. DESCRIÇÃO DA TRAJETÓRIA POLÍTICA

Data inicial da perseguição	1967
Data Final da perseguição	1973
Bases legais	
Observação	

Descrição	Ingressou no curso de Medicina na UnB em 1967.
	Admitido no cargo de Auxiliar de Ensino em 16/02/1973.
	Em sua certidão da ABIN (SNI) consta que estava envolvido com atividades comunistas deste 1955, ii) Pertenceu ao CUJC da FAFIL célula comunista, tendo figurado como assinante do manifesto dos acadêmicos da faculdade.
	Em 1987, como membro do Partido Socialista Brasileiro - PSB, participou da organização de um ciclo de palestras no qual propôs a participação cubana.
	Foi membro da UNE, ocasionando inúmeras prisões (1967, 1968, 1970, 1971 e 1972), sendo que na primeira delas cita o nome de duas pessoas que haviam sido presos com ele: Honestino Guimarães e Henrique Goulart.
	Em sua última prisão, ocorrida em 1972, foi alertado que se fosse preso novamente ele seria executado. O perseguido saiu do Brasil com destino ao EUA, onde conseguiu uma bolsa junto à Universidade de Ohio em forma de internato, com a finalidade de receber seu diploma. Além disso, pediu exoneração do seu cargo na Universidade.
	Durante suas prisões relata que sofreu tortura psicológica (roleta russa).

O requerente foi indiciado em Inquérito Policial Militar - IPM.

3. AGENTES CIVIS OU MILITARES

Nome	José Carlos de Azevedo
Órgão de atuação	Reitor da UnB
Violação dos direitos humanos	Não cita.
Qual	

4. OUTROS NOMES CITADOS

Nome	Honestino Guimarães
Referência	Inicial do requerimento, ao descrever sua primeira prisão.
Ano	

Nome	Henrique Goulart - codinome "GouGon".
Referência	Inicial do requerimento, ao descrever sua primeira prisão.
Ano	

5. DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS

Tipo	STM
Descrição	Certidão Negativa.
Data expedição	10/03/2005

Tipo	Carteira de Trabalho
Descrição	Fotocópia das folhas 56 e 57 para comprovação de vínculo laboral.
Data expedição	

Tipo	Ministério da Educação - Universidade Federal de Goiás - Departamento Pessoal
Descrição	Documento descrevendo o vínculo Laboral - OF/DP/UFG/Nº279/2006.
Data expedição	21/11/2006

Tipo	Poder Judiciário - Justiça do Distrito Federal e dos Territórios - Juízo de Direito da Sexta Vara Civil de Brasília
Descrição	Sentença do processo nº 19.700/85.
Data expedição	28/10/1988

Tipo	Arquivo Nacional
Descrição	Certidão.
Data expedição	05/04/2007

Tipo	Tarrant County College District
Descrição	Descrição de rendimento.
Data expedição	26/04/2007

Tipo	Universidade de Brasília
------	--------------------------

Descrição	Certificado de ausência de registro de custódia estrangeira.
-----------	--

3.3. REQUERIMENTO DE ANISTIA 2004.01.48557 - CARLOS JOSÉ DE OLIVEIRA MICHILES

DADOS INICIAIS

Requerimento	2004.01.48557
Requerente	Carlos José de Oliveira Michiles
Dependente	NÃO
Perseguido	
Data de Nascimento	07/05/1953
Sexo	Masculino
Local de Nascimento	AM
Local de residência	DF

DADOS PROFISSIONAIS

Vinculo laboral	NÃO
Profissão	
OCUPAÇÃO	
Nível 1	Subnível 1
<input type="checkbox"/> Funcionário Público	

<input type="checkbox"/>	Funcionário Privado	
	Nível 2	Subnível 2
<input type="checkbox"/>	Forças Armadas	<input type="checkbox"/>
	Nível 3	Subnível 3
<input type="checkbox"/>	Forças Auxiliares	<input type="checkbox"/>
	Nível 4	Subnível 4
<input type="checkbox"/>	Político	<input type="checkbox"/>
	Nível 5	Subnível 5
<input type="checkbox"/>	Poder Judiciário	<input type="checkbox"/>
	Nível 6	Subnível 6
<input type="checkbox"/>	Camponês	<input type="checkbox"/>
	Nível 7	
<input type="checkbox"/>	Guerrilha do Araguaia	
<input checked="" type="checkbox"/>	Estudante	
<input type="checkbox"/>	PNA	
<input type="checkbox"/>	Indígena	
<input type="checkbox"/>	Religiosos	
<input type="checkbox"/>	SMO	

DADOS DE MILITÂNCIA

Sindicalista		Qual sindicato	
Vinculo com algum Partido Político		Qual	
Vinculo com alguma Organização Política	SIM	Qual	Partido Comunista Brasileiro - PCB
Movimento Estudantil	SIM		

TIPOLOGIA DA PERSEGUIÇÃO

Qual Estado inicial de perseguição	RJ		
Houve perseguição em outras UF's?	SIM		
Período da Perseguição	1973 - 1979		
Preso	SIM		
Viveu na clandestinidade	SIM		
Torturado	SIM		
Exilado			
Expulsão			
Banido			
Cassação dos Direitos Políticos			
Dispositivo Legal		Qual	

Monitorado	SIM
Cita o nome de agentes	SIM
Cita o nome de outros perseguidos	SIM

DADOS
PROCESSUAIS

Resultado do Julgamento	DEFERIDO
Data de Julgamento	27/05/2010
Arquivado	SIM
Formato Digital	SIM
Portaria	3670
Data da publicação no DOU	18/11/2010

1. MILITÂNCIA

Tipo	Vínculo com alguma Organização Política
Período	Não cita o seu ingresso na Organização Política.
Nome	PCB

Tipo	Movimento Estudantil
Período	1972

Nome	Não cita, somente descreve que participava de liderança estudantil.
------	---

2. DESCRIÇÃO DA TRAJETÓRIA POLÍTICA

Data inicial da perseguição	1973
Data Final da perseguição	1979
Bases legais	Ato Institucional
Observação	

Descrição

Em 1972 sai de Manaus para o Rio de Janeiro, passando a morar numa república do Teatro Oficina. Neste período estava sendo encenada a peça teatral “Gracias Senhora”, liderada por Celso Martinez Correa e por Renato Borgui. Relata que meses após o local ter sido invadido por policiais em busca dos integrantes da peça teatral, Carlos mudou para Brasília.

Em 1973, ao fazer cursinho pré-vestibular como bolsista do *pré-universitário de Brasília*, tornou-se representante estudantil dos pré-vestibulandos e no mesmo ano ingressou na UnB para o curso de Ciências Sociais.

Devido a sua participação política na UnB, Carlos perdeu os direitos de bolsa de estudos e sua habilitação, vivendo com o auxílio dos colegas e passando a morar nas salas do minhocão da universidade, a guardar seus pertences nas repúblicas dos amigos e dormir em um fusca.

Descreve suas prisões e em uma delas relata que entrou despido, encapuzado e preso em um pau-de-arara, sendo submetido a torturas para que relatasse a origem de todos os seus livros.

Cita o canil da Polícia Federal, no Setor Policial Sul como uma sede do DOI-CODI, sendo depois transferidas para as dependências do Ministério do Exército na Esplanada dos Ministérios.
Descreve que foi obrigado a assinar um documento comprovando ser comunista e integrante a APML - <i>Ação Popular Marxista Leninista</i> .
Na UnB participava de um grupo de teatro de Cordel onde as reuniões aconteciam em uma casa em Sobradinho, próximo ao albergue.
Em 1976 através do Ato da Reitoria da UnB nº 401/76, Carlos foi suspenso por 15 dias por ter participado de assembléia ocorrida no dia 21/05/1976 no Anfiteatro 09 do ICC.
Ainda em 1976 através do Ato da Reitoria nº 412/76, foi suspenso por 10 dias e dessa vez perdendo os direitos de bolsa de estudo e não autorizando a renovação para utilização do alojamento no Centro Desportivo.
Em um documento da UnB <i>ato de decanato de assuntos comunitários nº 005/75</i> homologa as eleições para representantes estudantis, onde consta o nome de Carlos como Suplente da Comissão Permanente de Dedicção Exclusiva.
Em 1976 participou do evento ocorrido no Teatro de Arena da UnB " <i>Mesa Redonda da Imprensa Independente</i> ".
Em 1982 teve seu nome constante na relação de militantes do Partido Comunista Brasileiro do DF.
Em 1988 participou do Movimento Nacional Leonel Brizola.

3. AGENTES CIVIS OU MILITARES

Nome	General Div. Olavo Viana Moog
Órgão de atuação	Cmt. CMP/11º RM
Violação dos direitos humanos	Não cita.
Qual	

4. OUTROS NOMES CITADOS

Nome	Celso Martinez Correa - Líder do Grupo Oficina
Referência	Depoimento do requerente.
Ano	1972

Nome	Renato Borgui
Referência	Depoimento do requerente.
Ano	1972

Nome	Anaíse
Referência	Depoimento do requerente - relata que ela suicidou-se.
Ano	Não cita.

Nome	Regina Célia Peixoto Bittencourt
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM – 2ª Seção
Ano	1973

Nome	Marcos Santilli
Referência	Ministério do Exército - CMP 11ºRM – 2ª Seção
Ano	1973

Nome	Francisco Carlos Moss
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM – 2ª Seção

Ano	1973
------------	------

Nome	Roberto David de Sanson Neto
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM – 2ª Seção
Ano	1973

Nome	Regina Célia Peixoto Bittencourt
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2º Seção
Ano	1973

Nome	Luiz Carlos Machado
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM – 2ª Seção
Ano	1973

Nome	Paulo Roberto Fonseca
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM – 2ª Seção
Ano	1973

Nome	Maurício dos Santos Pollari
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção
Ano	1973

Nome	Ilton Paula Guimarães de Oliveira
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM -2ª Seção

Ano	1973
------------	------

Nome	Maria Auxiliadora de Medeiros Valle
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção
Ano	1973

Nome	Maria de Fátima de Medeiros Valle
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção
Ano	1973

Nome	Sebastião Damião Alves Sem - codinome <i>Tão</i>
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção
Ano	1973

Nome	José Lourenço Cindra
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção
Ano	1973

Nome	Romario Cesar Schetino
Referência	Ministério do Exército - CM 11º RM - 2ª Seção
Ano	1973

Nome	Valtari Antonio de Almeida
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção

Ano	1973
------------	------

Nome	Miriam Martins Macedo
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção
Ano	1973

Nome	Marisa Martins Macedo
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção
Ano	1973

Nome	Zuleika Maria de Souza Porto
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção
Ano	1973

Nome	Maria das Graças de Sena
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção
Ano	1973

Nome	Carlos Marcos Batista
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção
Ano	1973

Nome	Antonio Correa Pinheiro - codinome <i>Toninho</i>
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção

Ano	1973
------------	------

Nome	José de Souza Neto
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção
Ano	1973

Nome	João Bosco Mendonça
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção
Ano	1973

Nome	Elter Boechat dos Santos
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção
Ano	1973

Nome	Ademar Salcides Pinheiro
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção
Ano	1973

Nome	Antonio Valter Brilinger
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção
Ano	1973

Nome	Maria Consuelo Fonseca Ramos
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção

Ano	1973
------------	------

Nome	Angela Maria Carneiro de Araújo
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção
Ano	1973

Nome	Jose Carlos Reis Menezes
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção
Ano	1973

Nome	João Batista da Silva
Referência	Ministério do Exército - CM 11º RM - 2ª Seção
Ano	1973

Nome	Fabio Ribeiro
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção
Ano	1973

Nome	Valdecy Neves
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção
Ano	1973

Nome	José de Ribamar Oliveira Junior
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção

Ano	1973
------------	------

Nome	Edgar Felix de Santana
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção
Ano	1973

Nome	Rogério de Lima Maldonado
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção
Ano	1973

Nome	Zuleika Maria de Souza Porto
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção
Ano	1973

Nome	Antonio de Padua - codinome <i>Padu</i>
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção
Ano	1973

Nome	Humberto Brasiliense
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção
Ano	1973

Nome	Luiz Claudio Morais Pinheiro - codinome <i>Fai-Fai</i>
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção

Ano	1973
------------	------

Nome	Flávio Roseiro Cavalcanti
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção
Ano	1973

Nome	Andrei
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção
Ano	1973

Nome	Aldenor
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção
Ano	1973

Nome	Armando Sobral Rolemberg - codinome <i>Armandinho</i>
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção
Ano	1973

Nome	Evandro Sales
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção
Ano	1973

Nome	João Batista da Silva (ex-seminarista)
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção

Ano	1973
------------	------

Nome	Valdeci Neves (ex-seminarista)
Referência	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção
Ano	1973

Nome	Barbara Hartz - matrícula 75/06741
Referência	Descrição de suspensão de alunos da UnB, através do Ato da Reitoria nº 401/76.
Ano	1976

Nome	João da Silva Maia - matrícula 74/01671
Referência	Descrição de suspensão de alunos da UnB, através do Ato da Reitoria nº 401/76
Ano	1976

Excluído:

Nome	José Humberto F. Rodrigues - matrícula 73/02304
Referência	Descrição de suspensão de alunos da UnB, através do Ato da Reitoria nº 401/76.
Ano	1976

Nome	Milton Biagi - matrícula 74/09061
Referência	Descrição de suspensão de alunos da UnB, através do Ato da Reitoria nº 401/76.
Ano	1976

Nome	David Emerich - mat. 73/14710
Referência	Descrição de suspensão de alunos da UnB, através do Ato da Reitoria nº 401/76.
Ano	1976

Nome	Eduardo de Almeida Neto - matrícula 70/03650
Referência	Descrição de suspensão de alunos da UnB, através do Ato da Reitoria nº 401/76.
Ano	1976

Nome	Walter Nei Valente - matrícula 73/05788
Referência	Descrição de suspensão de alunos da UnB, através do Ato da Reitoria nº 401/76.
Ano	1976

Nome	Álvaro Antonio Batista da Silva - matrícula 73/02525
Referência	Descrição de suspensão de alunos da UnB, através do Ato da Reitoria nº 401/76.
Ano	1976

Nome	Carlos Geraldo Megale - matrícula 72/09819
Referência	Descrição de suspensão de alunos da UnB, através do Ato da Reitoria nº 401/76.
Ano	1976

Nome	Leila Abdalla - matrícula 73/05494
Referência	Descrição de suspensão de alunos da UnB, através do Ato da Reitoria nº

	401/76.
Ano	1976

Nome	Manoel Augusto dos Santos - matrícula 70/09127
Referência	Descrição de suspensão de alunos da UnB, através do Ato da Reitoria nº 401/76.
Ano	1976

Nome	Olegário Jose Mundim - matrícula 73/12725
Referência	Descrição de suspensão de alunos da UnB, através do Ato da Reitoria nº 401/76.
Ano	1976

Nome	David Emerich - matrícula 73/1471
Referência	Ato da Reitoria nº 412/76
Ano	28/05/1976

Nome	Barbara Hartz - matrícula 75/0674
Referência	Ato da Reitoria nº 412/76
Ano	28/05/1976

Nome	João da Silva Maia - matrícula 74/01777
Referência	Ato da Reitoria nº 412/76
Ano	28/05/1976

Nome	Maria Auxiliadora de M. Valle - matrícula 74/0628
Referência	Ato da Reitoria nº 412/76
Ano	28/05/1976

Nome	Paulo Bernardo da Silva - matrícula 73/0054
Referência	Ato da Reitoria nº 412/76
Ano	28/05/1976

Nome	Eduardo de Almeida Neto - matrícula 70/0253
Referência	Ato da Reitoria nº 412/76
Ano	28/05/1976

Nome	João Simplicio Lopes Martins - matrícula 68/0203
Referência	Ato da Reitoria nº 412/76
Ano	28/05/1976

Nome	José Humberto F. Rodrigues - matrícula 73/0230
Referência	Ato da Reitoria nº 412/76
Ano	28/05/1976

Nome	Walter Nei Valente - matrícula 73/0578
Referência	Ato da Reitoria nº 412/76
Ano	28/05/1976

Nome	Flávio Alberto Botelho - matrícula 73/1375
Referência	Ato da Reitoria nº 412/76
Ano	28/05/1976

Nome	Manuel Mozart Machado - matrícula 75/0181
Referência	Ato da Reitoria nº 412/76
Ano	28/05/1976

Nome	Pedro Paulo Eleutério - matrícula 75/0692
Referência	Ato da Reitoria nº 412/76
Ano	28/05/1976

5. DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS

Tipo	Recorte de Jornal
Descrição	Partido Democrático Trabalhista - PDT ouve filiados para fazer programa de governo.
Data expedição	16/09/1989

Tipo	Recorte de Jornal
Descrição	Ocupação da embaixada não preocupa os brasileiros.
Data expedição	30/11/1979

Tipo	Recorte de Jornal
Descrição	PDT debaterá organização sindical

Data expedição	1987
----------------	------

Tipo	Recorte de Jornal
Descrição	Um PDT sem os vícios do passado será discutido hoje no Amazonas
Data expedição	24/07/1979

Tipo	Recorte de Jornal
Descrição	A UnB Vigiada.
Data expedição	

Tipo	Ministério do Exército - CMP 11º RM - 2ª Seção
Descrição	Infiltração subversiva no meio universitário em Brasília - prot. 1876/73.
Data expedição	10/09/1973

Tipo	Documento expedido pela UnB.
Descrição	Descrição de suspensão de alunos da UnB, através do Ato da Reitoria nº 401/76.
Data expedição	1976

Tipo	Documento expedido pela UnB.
Descrição	Ato do Decanato de Assunto Comunitários nº 005/75.
Data expedição	1975

Tipo	Universidade de Brasília - Gabinete do Reitor
------	---

Descrição	Ato da Reitoria nº 412/76.
Data expedição	28/05/1976

Tipo	Universidade de Brasília - Gabinete do Reitor
Descrição	Ato da Reitoria nº 401/76.
Data expedição	1976

3.4. REQUERIMENTO DE ANISTIA 2004.01.48853 - WALTER NEI VALENTE

DADOS INICIAIS

Requerimento	2004.01.48853
Requerente	Walter Nei Valente
Dependente	NÃO
Perseguido	
Data de Nascimento	06/12/1950
Sexo	Masculino
Local de Nascimento	SP
Local de residência	DF

DADOS PROFISSIONAIS

Vinculo laboral	NÃO
-----------------	-----

Profissão

OCUPAÇÃO

Nível 1

Subnível 1

Funcionário Público

Funcionário Privado

Nível 2

Subnível 2

Forças Armadas

Nível 3

Subnível 3

Forças Auxiliares

Nível 4

Subnível 4

Político

Nível 5

Subnível 5

Poder Judiciário

Nível 6

Subnível 6

Camponês

Nível 7

Guerrilha do Araguaia

Estudante

<input type="checkbox"/>	PNA
<input type="checkbox"/>	Indígena
<input type="checkbox"/>	Religiosos
<input type="checkbox"/>	SMO

DADOS DE MILITÂNCIA

Sindicalista	SIM	Qual sindicato	Sindicato dos Professores no Distrito Federal - SINPRO/DF
Vinculo com algum Partido Político		Qual	
Vinculo com alguma Organização Política	SIM	Qual	Partido Operário Revolucionário Trotskista - PORT
Movimento Estudantil	SIM		

TIPOLOGIA DA PERSEGUIÇÃO

Qual Estado inicial de perseguição	DF
Houve perseguição em outras UF's?	SIM
Período da Perseguição	1976 - 1986
Preso	SIM

Viveu na clandestinidade	SIM	Qual	Decreto
Torturado	SIM		
Exilado			
Expulsão			
Banido			
Cassação dos Direitos Políticos			
Dispositivo Legal	SIM		
Monitorado	SIM		
Cita o nome de agentes			
Cita o nome de outros perseguidos	SIM		

DADOS
PROCESSUAIS

Resultado do Julgamento	DEFERIDO
Data de Julgamento	07/10/2010
Arquivado	SIM
Formato Digital	SIM
Portaria	4142
Data da publicação no DOU	28/10/2010

1. MILITÂNCIA

Tipo	Vínculo com alguma Organização Política
Período	1973
Nome	Partido Operário Revolucionário Trotskista - PORT

Tipo	Movimento Estudantil
Período	1976
Nome	Não informa, somente diz que era líder de movimento estudantil.

Tipo	Sindicalista
Período	Não informa o período.
Nome	SINDPRO

2. DESCRIÇÃO DA TRAJETÓRIA POLÍTICA

Data inicial da perseguição	1976
Data Final da perseguição	1987
Bases legais	Decreto
Observação	Decreto 477

Descrição

Ingressa na UnB em 1973 no curso de Medicina e torna-se militante do Partido Operário Revolucionário Trotskista – PORT.

Em 1976 foi punido através do Ato da Reitoria nº 412/76 por ter participado da assembléia estudantil ocorrida no dia 26/05/1976, sendo suspenso por 10 dias de suas atividades acadêmicas.
Em 23/07/1976 devido à militância estudantil foi vedado o seu ingresso em qualquer curso de graduação, aperfeiçoamento, extensão ou especialização oferecido pela UnB, e proibiu seu contrato pela FUB.
Em 1977 devido à perseguição política, abandona o cargo de professor concursado da disciplina de Biologia na Fundação Educacional do DF e muda-se para São Paulo.
No mesmo ano (1977) presta vestibular par USP sendo aprovado para o curso de Economia. Nesta ocasião reorganiza o Partido Operário Revolucionário Trotskista – PORT.
Na missa ocorrida pela morte do Operário Manoel Fiel Filho, em 1977, Walter é preso nas dependências do DOI-CODI em São Paulo, sendo submetido à tortura. Depois desse episódio abandona o curso e o emprego, permanecendo na clandestinidade até a promulgação da Lei de Anistia de 1979.
Em março de 1982, seu nome constava em uma relação de militantes aliados ou simpatizantes da Organização Socialista Internacionalistas <i>OSI</i> .
Em 1982 era um dos líderes do <i>Grupo Transformação</i> , que era orientado pelo PORT.
Em 1986 foi eleito vice-presidente do Sindicato dos Professores do DF - <i>SINPRO/DF</i> .
Em 27/11/1986 seu nome constou em uma relação de militantes do Partido Comunista do Brasil, e outras organizações subversivas, participantes da manifestação contra a decretação do Plano Cruzado II, lançado em Brasília, e neste mesmo ano foi indiciado no IPM instaurado pelo Departamento de Polícia Federal, com a finalidade de apurar a autoria de saques, incêndios e depredações de bens públicos e particulares durante a realização de uma passeata contra as medidas econômicas de ajuste do Plano Cruzado II.
Em julho de 1987 esteve presente no ato público I Comício Pró-Diretas para Presidente da República, evento ocorrido em Brasília.
Em maio de 1989 participou da Assembléia Geral que tinha por finalidade atender às reivindicações dos professores.

3. OUTROS NOMES CITADOS

Nome	David Emerich - mat. 73/1471
Referência	Ato da Reitoria nº 412/76
Ano	28/05/1976

Nome	Barbara Hartz - mat. 75/0674
Referência	Ato da Reitoria nº 412/76
Ano	28/05/1976

Nome	João da Silva Maia - mat. 74/01777
Referência	Ato da Reitoria nº 412/76
Ano	28/05/1976

Nome	Maria Auxiliadora de M. Valle - mat. 74/0628
Referência	Ato da Reitoria nº 412/76
Ano	28/05/1976

Nome	Paulo Bernardo da Silva - mat. 73/0054
Referência	Ato da Reitoria nº 412/76
Ano	28/05/1976

Nome	Eduardo de Almeida Neto - mat. 70/0253
Referência	Ato da Reitoria nº 412/76
Ano	28/05/1976

Nome	João Simplício Lopes Martins - mat. 68/0203
Referência	Ato da Reitoria nº 412/76
Ano	28/05/1976

Nome	José Humberto F. Rodrigues - mat. 73/0230
Referência	Ato da Reitoria nº 412/76
Ano	28/05/1976

Nome	Walter Nei Valente - mat. 73/0578
Referência	Ato da Reitoria nº 412/76
Ano	28/05/1976

Nome	Flávio Alberto Botelho - mat. 73/1375
Referência	Ato da Reitoria nº 412/76
Ano	28/05/1976

Nome	Manuel Mozart Machado - mat. 75/0181
Referência	Ato da Reitoria nº 412/76
Ano	28/05/1976

Nome	Pedro Paulo Eleutério - mat. 75/0692
Referência	Ato da Reitoria nº 412/76
Ano	28/05/1976

Nome	Barbara Hartz – mat. 75/06741
Referência	Descrição de suspensão de alunos da UnB, através do Ato da Reitoria nº 401/76
Ano	1976

Nome	João da Silva Maia – mat. 74/01671
Referência	Descrição de suspensão de alunos da UnB, através do Ato da Reitoria nº 401/76
Ano	1976

Nome	José Humberto F. Rodrigues - mat. 73/02304
Referência	Descrição de suspensão de alunos da UnB, através do Ato da Reitoria nº 401/76.
Ano	1976

Nome	Milton Biagi - mat. 74/09061
Referência	Descrição de suspensão de alunos da UnB, através do Ato da Reitoria nº 401/76.
Ano	1976

Nome	David Emerich - mat. 73/14710
Referência	Descrição de suspensão de alunos da UnB, através do Ato da Reitoria nº 401/76.
Ano	1976

Nome	Eduardo de Almeida Neto - mat 70/03650
Referência	Descrição de suspensão de alunos da UnB, através do Ato da Reitoria nº

	401/76.
Ano	1976

Nome	Walter Nei Valente - mat. 73/05788
Referência	Descrição de suspensão de alunos da UnB, através do Ato da Reitoria nº 401/76.
Ano	1976

Nome	Álvaro Antonio Batista da Silva - mat. 73/02525
Referência	Descrição de suspensão de alunos da UnB, através do Ato da Reitoria nº 401/76.
Ano	1976

Nome	Carlos Geraldo Megale - mat. 72/09819
Referência	Descrição de suspensão de alunos da UnB, através do Ato da Reitoria nº 401/76.
Ano	1976

Nome	Leila Abdalla - mat. 73/05494
Referência	Descrição de suspensão de alunos da UnB, através do Ato da Reitoria nº 401/76.
Ano	1976

Nome	Manoel Augusto dos Santos - mat. 70/09127
Referência	Descrição de suspensão de alunos da UnB, através do Ato da Reitoria nº 401/76.
Ano	1976

Nome	Olegário Jose Mundim - mat. 73/12725
Referência	Descrição de suspensão de alunos da UnB, através do Ato da Reitoria nº 401/76.
Ano	1976

4. DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS

Tipo	Universidade de Brasília - Gabinete do Reitor
Descrição	Ato da Reitoria nº 412/76.
Data expedição	28/05/1976

Tipo	Documento expedido pela UnB
Descrição	Descrição de suspensão de alunos da UnB, através do Ato da Reitoria nº 401/76.
Data expedição	08/16/1976

Tipo	Fundação Universidade de Brasília
Descrição	Processos nº 10759/76 e 10758/76 - Recursos dos alunos atingidos pelos AR 401 e 412 ambos de 1976.
Data expedição	

Tipo	Governo do DF - SE/DF
Descrição	Certidão de Tempo de Serviço.
Data expedição	06/12/2004

Tipo	Depoimento
Descrição	Depoimento sobre a trajetória política de Walter, feita por Sigmaringa Seixas.
Data expedição	08/12/2004

Tipo	Universidade de São Paulo - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade
Descrição	Atestado.
Data expedição	15/10/2004

Tipo	Gabinete de Segurança Institucional - ABIN
Descrição	Certidão.
Data expedição	13/10/2004

Tipo	Poder Judiciária - Justiça Federal - Seção Judiciária do DF
Descrição	Mandado de Segurança nº 11-26/80B.
Data expedição	15/08/1980

3.5. REQUERIMENTO DE ANISTIA 2006.01.53105 - WALDEMAR ALVES DA SILVA FILHO

DADOS INICIAIS

Requerimento	2006.01.53150
Requerente	Waldemar Alves da Silva Filho
Dependente	NÃO
Perseguido	
Data de Nascimento	25/09/1941
Sexo	Masculino
Local de Nascimento	RJ
Local de residência	DF

**DADOS
PROFISSIONAIS**

Vinculo laboral	SIM
Profissão	Professor
OCUPAÇÃO	
Nível 1	Subnível 1
<input checked="" type="checkbox"/> Funcionário Público	
<input type="checkbox"/> Funcionário Privado	

Nível 2	Subnível 2
<input type="checkbox"/> Forças Armadas	<input type="checkbox"/>
Nível 3	Subnível 3
<input type="checkbox"/> Forças Auxiliares	<input type="checkbox"/>
Nível 4	Subnível 4
<input type="checkbox"/> Político	<input type="checkbox"/>
Nível 5	Subnível 5
<input type="checkbox"/> Poder Judiciário	<input type="checkbox"/>
Nível 6	Subnível 6
<input type="checkbox"/> Camponês	<input type="checkbox"/>
Nível 7	
<input type="checkbox"/> Guerrilha do Araguaia	
<input checked="" type="checkbox"/> Estudante	
<input type="checkbox"/> PNA	
<input type="checkbox"/> Indígena	
<input type="checkbox"/> Religiosos	
<input type="checkbox"/> SMO	

DADOS DE
MILITÂNCIA

Sindicalista	NÃO	Qual sindicato	
Vinculo com algum Partido Político	SIM	Qual	PCB
Vinculo com alguma Organização Política	NÃO	Qual	
Movimento Estudantil	NÃO		

TIPOLOGIA DA
PERSEGUIÇÃO

Qual Estado inicial de perseguição	DF		
Houve perseguição em outras UF's?	NÃO		
Período da Perseguição	1968 - 1978		
Preso	NÃO		
Viveu na clandestinidade	NÃO		
Torturado	NÃO		
Exilado	NÃO		
Expulsão	NÃO		
Banido	NÃO		
Cassação dos Direitos Políticos	NÃO		
Dispositivo Legal	NÃO	Qual	

Monitorado	SIM
Cita o nome de agentes	SIM
Cita o nome de outros perseguidos	NÃO

DADOS
PROCESSUAIS

Resultado do Julgamento	DEFERIDO
Data de Julgamento	31/03/2010
Arquivado	SIM
Formato Digital	SIM
Portaria	3808
Data da publicação no DOU	29/11/2010

1. MILITÂNCIA

Tipo	Vínculo com algum Partido Político
Período	
Nome	PCB

2. DESCRIÇÃO DA TRAJETÓRIA POLÍTICA

Data inicial da perseguição	1968
Data Final da perseguição	1968
Bases legais	
Observação	

Descrição	Após ser reprovado no teste físico e psicológico do concurso para Cadetes da Aeronáutica, Waldemar ingressou para a militância política, sendo militante do PCB.
	Em 1961 ingressa para o Exército como Cabo no Regimento Escola de Artilharia, entretanto pediu baixa à corporação por conta da perseguição política.
	Em 1964 ingressa no concurso do DASP.
	Em 1966 ingressa na UnB para o curso de Engenharia Mecânica.
	Durante três anos participou ativamente do Movimento Estudantil na UnB, e em 1968, durante a invasão da UnB, Waldemar foi um dos articuladores do bloqueio criado com o intuito de não permitir a entrada dos militares. O bloqueio não funcionou, pois os militares revidaram com tiros, tendo um desses tiros acertado o requerente acima do olho. Perdeu os sentidos e foi socorrido uma hora após o fato ocorrido e encaminhado para o Hospital Distrital de Brasília <i>HDB</i> .
	Após dois meses do fato ocorrido, o requerente recebe alta do hospital, no qual sai de forma sigilosa a fim de evitar que estudantes soubessem de sua saída.
	Com as sequelas herdadas devido ao incidente da UnB, Waldemar foi jubulado da UnB por não atender de forma satisfatória o seu aprendizado

junto à universidade.
Com a reclassificação ocorrida no Ministério da Aeronáutica, em 1972, seu cargo se torna inativo através da Portaria GM1 de 29/09/1972 sendo aposentado compulsoriamente sem nem mesmo ser avaliado por uma junta médica.
Em 1978 Waldemar tenta seu retorno ao serviço ativo, tendo seu pedido negado.

3. AGENTES CIVIS OU MILITARES

Nome	Cel Antonio Bernardi
Órgão de atuação	Chefe de gabinete.
Violação dos direitos humanos	Não cita.
Qual	

4. DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS

Tipo	CERTIFICADO DE RESERVISTA DE 1ª CATEGORIA – MINISTÉRIO DA GUERRA Nº 57263
Descrição	
Data expedição	

Tipo	CÓPIA DO DOU
Descrição	
Data expedição	01/04/1964

Tipo	RECORTE DE JORNAL – “GRAVES INCIDENTES NA UNIVERSIDADE”
Descrição	
Data expedição	

Tipo	RECORTE DE JORNAL – CORREIO BRAZILIENSE
Descrição	
Data expedição	

Tipo	RECORTE DE JORNAL – FORTE DISPOSITIVO POLICIAL IMPEDE PASSEATA EM BRASÍLIA
Descrição	
Data expedição	

Tipo	SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL – SEXTO COMANDO AÉREO REGIONAL – OF. 085/SPC-1268.
Descrição	
Data expedição	

Tipo	MINISTÉRIO DA SAÚDE – FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE
Descrição	OF. 9274 CRH/DA/FNS.
Data expedição	– 06/10/1995

Tipo	ARQUIVO NACIONAL
Descrição	CERTIDÃO.
Data expedição	23/04/2007

Tipo	DOCUMENTO DO MINISTÉRIO DA DEFESA – QUARTA PARTE JUSTIÇA E DISCIPLINA
Descrição	OF. 178.
Data expedição	17/06/1986

3.6. REQUERIMENTO DE ANISTIA 2007.01.60260 - HUDSON CUNHA

DADOS INICIAIS

Requerimento	2007.01.60206
Requerente	Hudson Cunha
Dependente	NÃO
Perseguido	
Data de Nascimento	25/07/1949
Sexo	Masculino
Local de Nascimento	MG
Local de residência	DF

DADOS PROFISSIONAIS

Vinculo laboral	SIM
Profissão	

OCUPAÇÃO

Nível 1

- Funcionário Público
- Funcionário Privado

Subnível 1

UnB

Nível 2

- Forças Armadas

Subnível 2

Nível 3

- Forças Auxiliares

Subnível 3

Nível 4

- Político

Subnível 4

Nível 5

- Poder Judiciário

Subnível 5

Nível 6

- Camponês

Subnível 6

Nível 7

- Guerrilha do Araguaia
- Estudante
- PNA
- Indígena

<input type="checkbox"/>	Religiosos
<input type="checkbox"/>	SMO

DADOS DE MILITÂNCIA

Sindicalista		Qual sindicato	
Vinculo com algum Partido Político		Qual	
Vinculo com alguma Organização Política		Qual	
Movimento Estudantil	SIM		

TIPOLOGIA DA PERSEGUIÇÃO

Qual Estado inicial de perseguição	DF
Houve perseguição em outras UF's?	SIM
Período da Perseguição	1974 - 1979
Preso	SIM
Viveu na clandestinidade	
Torturado	SIM
Exilado	
Expulsão	

Banido		Qual	Decreto
Cassação dos Direitos Políticos			
Dispositivo Legal	SIM		
Monitorado	SIM		
Cita o nome de agentes	SIM		
Cita o nome de outros perseguidos	SIM		

DADOS
PROCESSUAIS

Resultado do Julgamento	DEFERIDO. RECURSO DEFERIDO
Data de Julgamento	29/04/2010
Arquivado	SIM
Formato Digital	SIM
Portaria	2226
Data da publicação no DOU	16/08/2010

1. DESCRIÇÃO DA TRAJETÓRIA POLÍTICA

Data inicial da perseguição	1974
Data Final da perseguição	1980
Bases legais	Decreto
Observação	Decreto 477

Descrição

Em 1970 é admitido no concurso da Fundação Universidade de Brasília - FUB, para o cargo de Auxiliar de Biblioteca.
No ano de 1972, presta vestibular para a UnB, sendo aprovado no curso de Ciências Econômicas. Em meados do mesmo ano se juntou às movimentações estudantis na universidade, assim como apóia os questionamentos feitos sobre o regime de trabalho imposto aos funcionários.
Entre 1973 e 1974 foi vice-presidente do Diretório de Ciências Contábeis e, logo depois, representante do Instituto de Humanas do Curso de Economia. Devido à posição política adotada foi afastado de seu trabalho na UnB.
Relata que apesar do seu afastamento da FUB, a perseguição permaneceu.
Entre os anos de 1974 a 1977, participou da criação de entidades estudantis na Universidade, da Livraria dos Estudantes de Economia – <i>Livreco</i> - bem como o Diretório Universitário dos Estudantes da Universidade de Brasília (DU) sendo neste, integrante da primeira Diretoria.
Em 1977, na invasão policial no Campus Universitário, foi preso e indiciado na Lei de Segurança Nacional, permanecendo por 30 dias preso - Indiciado no Art. 45 da LSN.
Relata que durante o tempo que ficou preso, foi submetido a interrogatórios e ameaças.

Ainda em 1977, faltando um semestre para se formar, foi expulso da Universidade por força do Ato do Decreto 477.
Em 1978 após ser aprovado no vestibular do Centro Universitário de Brasília - <i>CEUB</i> , para o mesmo curso iniciado na UnB, foram recusados os créditos das disciplinas, após o conhecimento do fato de sua expulsão da universidade anterior.
Na tentativa de conseguir cursar o nível superior, Hudson vai para Fortaleza, sendo aprovado no vestibular da Universidade de Federal do Ceará, onde inicialmente faz sua matrícula como calouro e só depois entra com pedido de reconhecimento de crédito, conseguindo o reconhecimento em algumas disciplinas.
Em Fortaleza as perseguições se mantiveram, sendo preso duas vezes: uma no ano de 1978 através de uma espécie de seqüestro policial após a participação nas reuniões do Comitê Brasileiro de Anistia, e a outra em 1979 após visitar presos políticos.
Em 1979 consegue se formar na UFC e retorna a Brasília, conseguindo ser consultor econômico no INESC.
Entre 1980 a 1989 foi Assessor Técnico na liderança do PT, na Câmara dos Deputados. Durante esse período se bacharelou em Direito.

2. AGENTES CIVIS OU MILITARES

Nome	Cap. De Mar e Guerra José Carlos Azevedo
Órgão de atuação	Reitor da UnB
Violação dos direitos humanos	Não cita.
Qual	
Nome	Idonir Teles de Macedo - Delegado da Policia Federal
Órgão de atuação	Delegado da Policia Federal

Violação dos direitos humanos	Não cita.
Qual	

Nome	Jones Gomes Fontenelle
Órgão de atuação	Delegado da Policia Federal
Violação dos direitos humanos	Não cita.
Qual	

Nome	Deusdet Cruz Sampaio
Órgão de atuação	Agente da Polícia Federal
Violação dos direitos humanos	Não cita.
Qual	

3. OUTROS NOMES CITADOS

Nome	Manoel Mosart Machado
Referência	Inicial do requerimento de anistia
Ano	1973/1974

Nome	Adilson Marcondes
Referência	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Ano	30/03/1977

Nome	Alceides Bartolomeu de Faria
Referência	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Ano	30/03/1977

Nome	Antonio João da Silva
Referência	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Ano	30/03/1977

Nome	Antonio Ramaiana D. Ribeiro
Referência	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Ano	30/03/1977

Nome	Areolino Moreira Bonfim
Referência	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Ano	30/03/1977

Nome	Bento José de Meneses e Silva
Referência	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Ano	30/03/1977

Nome	Bruna Rattes Nunes
Referência	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Ano	30/03/1977

Nome	Bruno Bormann Zero
Referência	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Ano	30/03/1977

Nome	Carlos Geraldo Megale
Referência	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Ano	30/03/1977

Nome	Eliane Cunha e Cruz Vieira
Referência	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Ano	30/03/1977

Nome	Erli Ferreira Gomes
Referência	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Ano	30/03/1977

Nome	Evelyn de Oliveira Pena
Referência	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Ano	30/03/1977

Nome	Heitor (restante do nome está ilegível)
Referência	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Ano	30/03/1977

Nome	Helici Heleno Ferreira
Referência	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Ano	30/03/1977

Nome	José Eduardo Guimarães Alves
Referência	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Ano	30/03/1977

Nome	Lucas Vieira Barros
Referência	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Ano	30/03/1977

Nome	Luciano A. Gonzaga Vilarino
Referência	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Ano	30/03/1977

Nome	Luiz Gonzaga da Cunha
Referência	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Ano	30/03/1977

Nome	Manoel Mozart Machado
Referência	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Ano	30/03/1977

Nome	Maria Angela Noronha Serpa
Referência	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Ano	30/03/1977

Nome	Maria da Conceição Correia de Caldas Rodrigues
Referência	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Ano	30/03/1977

Nome	Mauro Assis
Referência	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Ano	30/03/1977

Nome	Miriam Martin Macedo
Referência	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Ano	30/03/1977

Nome	Rocine Castelo de Carvalho
Referência	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Ano	30/03/1977

Nome	Rubens de Carvalho Filho
Referência	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Ano	30/03/1977

Nome	Sueli Aparecida Navarro Garcia
Referência	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Ano	30/03/1977

Nome	Pedro Paulo Eleutério de Barros Lima
Referência	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Ano	30/03/1977

Nome	Alcides Bartolomeu de Faria
Referência	Informação nº (ilegível) - Infão nº 242/(ilegível)
Ano	19/04/1977

Nome	Antônio João da silva
Referência	Informação nº (ilegível) - Infão nº 242/(ilegível)
Ano	19/04/1977

Nome	Areolino Moreira Bonfim
Referência	Informação nº (ilegível) - Infão nº 242/(ilegível)
Ano	19/04/1977

Nome	Bruna Rattes Nunes
Referência	Informação nº (ilegível) - Infão nº 242/(ilegível)
Ano	19/04/1977

Nome	Carlos Geraldo Megale
Referência	Informação nº (ilegível) - Infão nº 242/(ilegível)
Ano	19/04/1977

Nome	Evelyn de Oliveira Pena
Referência	Informação nº (ilegível) - Infão nº 242/(ilegível)
Ano	19/04/1977

Nome	Heitor Ratallo Junior
Referência	Informação nº (ilegível) - Infão nº 242/(ilegível)
Ano	19/04/1977

Nome	Hudson Cunha
Referência	Informação nº (ilegível) - Infão nº 242/(ilegível)
Ano	19/04/1977

Nome	João Simplicio Lopes Martins
Referência	Informação nº (ilegível) - Infão nº 242/(ilegível)
Ano	19/04/1977

Nome	Jorge Augusto Oliveira (último nome ilegível)
Referência	Informação nº (ilegível) - Infão nº 242/(ilegível)
Ano	19/04/1977

Nome	Juarez Pires da Silva
Referência	Informação nº (ilegível) - Infão nº 242/(ilegível)
Ano	19/04/1977

Nome	Luciano A. Gonzaga Vilamino
Referência	Informação nº (ilegível) - Infão nº 242/(ilegível)
Ano	19/04/1977

Nome	Luiz Gonzaga da Cunha
Referência	Informação nº (ilegível) - Infão nº 242/(ilegível)
Ano	19/04/1977

Nome	Manoel Mozart Machado
Referência	Informação nº (ilegível) - Infão nº 242/(ilegível)
Ano	19/04/1977

Nome	Marco Antonio (ilegível)
Referência	Informação nº (ilegível) - Infão nº 242/(ilegível)
Ano	19/04/1977

Nome	Maria Angela Noronha (último nome ilegível)
Referência	Informação nº (ilegível) - Infão nº 242/(ilegível)
Ano	19/04/1977

Nome	Neusa de Paula Xavier
Referência	Informação nº (ilegível) - Infão nº 242/(ilegível)
Ano	19/04/1977

Nome	Paulo Henrique Veiga
Referência	Informação nº (ilegível) - Infão nº 242/(ilegível)
Ano	19/04/1977

Nome	Paulo Roberto Cardoso de Miranda
Referência	Informação nº (ilegível) - Infão nº 242/(ilegível)
Ano	19/04/1977

Nome	Raimundo Nonato Aires
Referência	Informação nº (ilegível) - Infão nº 242/(ilegível)
Ano	19/04/1977

Nome	Severino Firmino dos Santos
Referência	Informação nº (ilegível) - Infão nº 242/(ilegível)
Ano	19/04/1977

Nome	Sueli Aparecida Navarro Garcia
Referência	Informação nº (ilegível) - Infão nº 242/(ilegível)
Ano	19/04/1977

Nome	Walace José (último nome ilegível)
Referência	Informação nº (ilegível) - Infão nº 242/(ilegível)
Ano	19/04/1977

Nome	José Ralf de Oliveira Campos
Referência	Serviço Público Federal - MJ - DPF - SR/DF (DOPS)
Ano	23/06/1977

Nome	Michel Zaidan Filho
Referência	Serviço Público Federal - MJ - DPF - SR/DF (DOPS)
Ano	23/06/1977

Nome	Paulo Henrique Veiga
Referência	Serviço Público Federal - MJ - DPF - SR/DF (DOPS)
Ano	23/06/1977

Nome	Rocine Castelo de Carvalho
Referência	Serviço Público Federal - MJ - DPF - SR/DF (DOPS)
Ano	23/06/1977

Nome	Maria Angela Noronha Serpa
Referência	Serviço Público Federal - MJ - DPF - SR/DF (DOPS)
Ano	23/06/1977

Nome	Florianita Coelho Braga
Referência	Serviço Público Federal - MJ - DPF - SR/DF (DOPS)
Ano	23/06/1977

Nome	Maria Auxiliadora de Medeiros Valle
Referência	Serviço Público Federal - MJ - DPF - SR/DF (DOPS)
Ano	23/06/1977

Nome	Leila (sobrenome ilegível)
Referência	Serviço Público Federal - MJ - DPF - SR/DF (DOPS)
Ano	23/06/1977

Nome	Antonio Ramaiana de Barros Ribeiro
Referência	Of. 33/77 - GI/SE/DPF/DF (parte ilegível)
Ano	01/07/1977

Nome	Flavio Alberto Botelho
Referência	Of. 33/77 - GI/SE/DPF/DF (parte ilegível)
Ano	01/07/1977

Nome	João Simplicio Lopes Martins
Referência	Of. 33/77 - GI/SE/DPF/DF (parte ilegível)
Ano	01/07/1977

Nome	José Ralf de Oliveira Campos
Referência	Of. 33/77 - GI/SE/DPF/DF (parte ilegível)
Ano	01/07/1977

Nome	Luiz Antonio Nigro Walcoski
Referência	Of. 33/77 - GI/SE/DPF/DF (parte ilegível)
Ano	01/07/1977

Nome	Maria Angela Noronha Serpa
Referência	Of. 33/77 - GI/SE/DPF/DF (parte ilegível)
Ano	01/07/1977

Nome	Michel Zaidan Filho
Referência	Of. 33/77 - GI/SE/DPF/DF (parte ilegível)
Ano	01/07/1977

Nome	Sergio Mascarenhas de Moura
Referência	Of. 33/77 - GI/SE/DPF/DF (parte ilegível)
Ano	01/07/1977

Nome	Florianita Coelho Braga
Referência	Of. 33/77 - GI/SE/DPF/DF (parte ilegível)
Ano	01/07/1977

Nome	Leila Abdallah
-------------	----------------

Referência	Of. 33/77 - GI/SE/DPF/DF (parte ilegível)
Ano	01/07/1977

Nome	Maria Auxiliadora de Medeiros Valle
Referência	Of. 33/77 - GI/SE/DPF/DF (parte ilegível)
Ano	01/07/1977

Nome	Paulo Henrique Veiga
Referência	Of. 33/77 - GI/SE/DPF/DF (parte ilegível)
Ano	01/07/1977

Nome	Rocine Castelo de Carvalho
Referência	Of. 33/77 - GI/SE/DPF/DF (parte ilegível)
Ano	01/07/1977

Nome	Agamenon de Araujo Sousa
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Alcides Bartomeu de Faria
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Antonio (sobrenome ilegível) de Barros Ribeiro
-------------	--

Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Arlete Avelar Sampaio
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Carlos Alberto de Almeida
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Carlos Geraldo (último nome ilegível)
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Erika Jucá Kokay
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Evelin de Oliveira
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Flavio Alberto Botelho
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77

Ano	16/07/1977
------------	------------

Nome	Florianita Coelho Braga
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Heitor (sobrenome ilegível) Junior
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	João Simplicio (sobrenome ilegível)
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Jorge Augusto de Oliveira Vinhas
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	José Ralf de Oliveira Campos
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Juarez Pires da Silva
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Lilah Abdallah
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Ligia Terezinha Lopes Simonjan
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Manoel Mosart Machado
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Marco Antonio Ribeiro V. Lima
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Maria Angela de Noronha Serra
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Maria Auxiliadora de Medeiros Valle
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Maria do Rosário Caetano
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Maria Tereza Gonçalves de Souza
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Michel Zaidan Filho
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Olegário José Mundin
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Paulo Henrique Veiga
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Sergio Mascarenhas de Moura
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Virgilio Ribeiro Neto
-------------	-----------------------

Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Wallace José Sesana
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Areolino Moreira Bonfim
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Eurípides Alvarenga Barbosa
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Ivaneck Perez da Silva
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Luciano A. Gonzaga Vilarimo
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Mitchurim Borges Diniz
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77

Ano	16/07/1977
------------	------------

Nome	Newton Camargo de Paula
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Rocine Castelo de Carvalho
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Claudia Hofman Mota
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Eneida Bueno Benevides
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Everaldo maia Queiroz
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Feliciano Maia Queiroz
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Francisco das Chagas Lisboa dos Reis
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Geysa Maria Brasil Xauo
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Hailhi Lauano Dias
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Helio Lopes dos Santos
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	João Constatin Kefalas
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	João Francisco de S. Castro Gomes
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	João Nogueira Fanuchi
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	José Carlos Teramussi
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Juvenal Lira de Mesquita
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Lucia Farias Ferreira
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Luis Antonio Nigro Falcoski
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Lumi Kihara
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Maria de Fátima Carvalho Lima
-------------	-------------------------------

Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Maria Francisca A. de Souza
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Raimundo Nonato Aires
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Solomon Cytryncz (ilegível)
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Alicio Rodrigues Boaventura
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	Pedro Paulo Elenterio de Barros Lima
Referência	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77
Ano	16/07/1977

Nome	SNI
Referência	Informações nº 0288/19/AC/77

Ano	05/05/1977
------------	------------

Nome	Eliana Cunha e Cruz Vieira
Referência	Informação nº 0288/19/AC/77 - SNI/Ag.Central
Ano	05/05/1977

Nome	Antonio João da Silva
Referência	Informação nº 0288/19/AC/77 - SNI/Ag.Central
Ano	05/05/1977

4. DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS

Tipo	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Descrição	UnB - movimento Estudantil - Palestra do Jornalista Pompeu de Souza.
Data expedição	1977

Tipo	Informação nº (ilegível) - Infão nº 242/(ilegível)
Descrição	Universidade de Brasília - Movimento Estudantil.
Data expedição	19/04/1977

Tipo	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Descrição	UnB - Movimento Estudantil.
Data expedição	02/05/1977

Tipo	Serviço Público Federal - MJ - Departamento de Polícia Federal
Descrição	Termo de Declaração que presta Heitor Natallo Junior.
Data expedição	02/06/1977

Tipo	Serviço Público Federal - MJ - Departamento de Polícia Federal
Descrição	Termo de Declaração que presta Carlos Adalberto (sobrenome ilegível) Filho.
Data expedição	06/06/1977

Tipo	Serviço Público Federal - MJ - Departamento de Polícia Federal
Descrição	Termo de Declaração que presta José Alves Bezerra Filho.
Data expedição	07/06/1977

Tipo	Serviço Público Federal - MJ - Departamento de Polícia Federal
Descrição	Termo de Declaração que presta Luciano Antonio Gonzaga (último sobrenome ilegível).
Data expedição	07/06/1977

Tipo	Serviço Público Federal - MJ - DPF - SR/DF (DOPS)
Descrição	Relatório.
Data expedição	23/06/1977

Tipo	Serviço Público Federal
Descrição	Conclusão.
Data expedição	17/06/1977

Tipo	Serviço Público Federa - Superintendência Regional do DPR/DF
Descrição	Interrogatório de Hudson Cunha.
Data expedição	1977

Tipo	Departamento de Polícia Federal
Descrição	Boletim de Vida progressa do indiciado.
Data expedição	1977

Tipo	Serviço Público Federal - MJ - DPF - Superintendência Regional no DF
Descrição	Folha individual datiloscópica do indiciado.
Data expedição	1977

Tipo	Universidade de Brasília
Descrição	OE.MRT nº 004/77.
Data expedição	28/06/1977

Tipo	Serviço Público Federal
Descrição	Of. 33/77 - GI/SE/DPF/DF (parte ilegível).
Data expedição	01/07/1977

Tipo	Universidade de Brasília
Descrição	Análise dos autos do IMP do AR nº 187/77.
Data expedição	16/07/1977

Tipo	SNI - Agência Central
Descrição	Informação nº 0288/19/AC/77.
Data expedição	Maior/77

Tipo	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Descrição	Síntese das últimas atuações estudantis na UnB.
Data expedição	06/05/1977

Tipo	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Descrição	Instauração de Inquérito.
Data expedição	20/06/1977

Tipo	Ministério da Justiça - Divisão de Segurança e Informação
Descrição	Informação nº 594/77/DSI/MJ.
Data expedição	

Tipo	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Descrição	Universidade de Brasília - Movimento Estudantil.
Data expedição	04/05/1977

Tipo	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Descrição	Universidade de Brasília - Movimento estudantil.
Data expedição	06/05/1977

Tipo	Ficha de Distribuição e Processamento de Documentos
Descrição	Universidade de Brasília - Movimento estudantil.
Data expedição	09/05/1977

Tipo	Centro de informação do Exército - CIE
Descrição	Informação nº 125s/102-A4/CIE.
Data expedição	13/03/1981

Tipo	SNI - Ag. Central
Descrição	Instituto de Estudos Socioeconômicos.
Data expedição	14/11/1983

Tipo	SNI - Ag. Central
Descrição	Apreciação nº 004/120/AC/87.
Data expedição	03/02/1987

Tipo	Fundação Universidade de Brasília
Descrição	Certidão de Tempo de Serviço.
Data expedição	Maió/74

5. OBSERVAÇÕES

A ficha Informação nº 0288/19/AC/77 - SNI/Ag.Central datado de 05/05/1977 consta uma relação de participantes, todos estudantes da UNB pg. 99.

Pg. 254 a 265 - SNI - Ag. Central - Apreciação nº 004120/AC/87 - vem com dois anexos: i) Relação dos participantes da manifestação do dia 27/11/1986 e ii) Relação de presos nas manifestações do dia 12/12/1986.

3.7. REQUERIMENTO DE ANISTIA 2008.01.60630 - MANOEL MOSART MACHADO

DADOS INICIAIS

Requerimento	2008.01.60630
Requerente	Manoel Mosart Machado
Dependente	NÃO
Perseguido	
Data de Nascimento	02/02/1950
Sexo	Masculino
Local de Nascimento	MG
Local de residência	DF

DADOS PROFISSIONAIS

Vinculo laboral	SIM
Profissão	
OCUPAÇÃO	
Nível 1	Subnível 1
Funcionário Público	UNB
Funcionário Privado	
Nível 2	Subnível 2
Forças Armadas	

Nível 3	Subnível 3
Forças Auxiliares	<input type="text"/>
Nível 4	Subnível 4
Político	<input type="text"/>
Nível 5	Subnível 5
Poder Judiciário	<input type="text"/>
Nível 6	Subnível 6
Camponês	<input type="text"/>
Nível 7	
Guerrilha do Araguaia	
Estudante	
PNA	
Indígena	
Religiosos	
SMO	

DADOS DE MILITÂNCIA

Sindicalista	<input type="text"/>	Qual sindicato	<input type="text"/>
Vínculo com algum Partido Político	<input type="text"/>	Qual	<input type="text"/>
Vínculo com alguma Organização Política	<input type="text"/>	Qual	<input type="text"/>
Movimento Estudantil	SIM <input type="text"/>		

TIPOLOGIA DA PERSEGUIÇÃO

Qual Estado inicial de perseguição	DF <input type="text"/>
------------------------------------	-------------------------

Houve perseguição em outras UF's?	NÃO		
Período da Perseguição	1976 - 1979		
Preso			
Viveu clandestinidade na	SIM		
Torturado			
Exilado			
Expulsão	SIM		
Banido			
Cassação dos Direitos Políticos			
Dispositivo Legal		Qual	
Monitorado	SIM		
Cita o nome de agentes	NÃO		
Cita o nome de outros perseguidos	SIM		

DADOS
PROCESSUAIS

Resultado do Julgamento	DEFERIDO
Data de Julgamento	27/02/2009
Arquivado	SIM
Formato Digital	SIM
Portaria	1692
Data da publicação no DOU	21/05/2009

1. MILITÂNCIA

Tipo	Movimento Estudantil
Período	
Nome	Diretório Universitário - <i>DU - UnB</i>

2. DESCRIÇÃO DA TRAJETÓRIA POLÍTICA

Data inicial da perseguição	1976
Data Final da perseguição	1983
Bases legais	Ato Institucional
Observação	

Descrição

Admitido em concurso público para o cargo de Auxiliar de Bibliotecário, pela Fundação Universidade de Brasília, em 1971.
Em 1972 é aprovado no vestibular da UNB para o curso de Ciências Biológicas.
Durante seu período acadêmico sempre esteve envolvido com movimento estudantil e em 1976 foi marcada a eleição para a escolha da 1ª Diretoria do Diretório Universitário - <i>DU</i> , no qual concorreu pela <i>Chapa Unidade</i> ao cargo de Diretor de Divulgação.
As eleições foram suspensas e o diretório foi extinto, resultando na suspensão de 90 dias para Mosart.
Em 1977 com a deflagração da greve geral resultante da invasão do campus da UnB pelas tropas do Exército, resultou em sua expulsão da UnB como aluno e sua demissão enquanto funcionário da FUB.
Após sua demissão e expulsão permaneceu na clandestinidade como ativista do movimento estudantil. Logo depois mudou-se para Fortaleza onde prestou exame vestibular sendo aprovado para o curso de Medicina, onde cursou durante os de 1978 a 1980.
Após a Lei de Anistia, conseguiu retornar à UnB para finalizar seus estudos, entretanto não conseguiu voltar ao seu emprego.

3. OUTROS NOMES CITADOS

Nome	Barbara Hartz
Referência	M. DAA nº 700/76 - UnB

Ano	23/07/1976
Nome	David Emerich
Referência	M. DAA nº 700/76 - UnB
Ano	23/07/1976
Nome	Eduardo Almeida Netto
Referência	M. DAA nº 700/76 - UnB
Ano	23/07/1976
Nome	João da Silva Maia
Referência	M. DAA nº 700/76 - UnB
Ano	23/07/1976
Nome	José Humberto Fernandes Rodrigues
Referência	M. DAA nº 700/76 - UnB
Ano	23/07/1976
Nome	Paulo Bernado da Silva
Referência	M. DAA nº 700/76 - UnB
Ano	23/07/1976
Nome	Walter Nei Valente
Referência	M. DAA nº 700/76 - UnB
Ano	23/07/1976
Nome	João Simplicio Lopes Martins
Referência	M. DAA nº 700/76 - UnB
Ano	23/07/1976
Nome	Fernando Duarte Lobo Machado Veloso
Referência	M. DAA nº 700/76 - UnB
Ano	23/07/1976
Nome	Flávio Alberto Botelho
Referência	M. DAA nº 700/76 - UnB
Ano	23/07/1976
Nome	Manuel Augusto dos Santos
Referência	M. DAA nº 700/76 - UnB

Ano	23/07/1976
------------	------------

Nome	Olegário José Mundim
Referência	M. DAA nº 700/76 - UnB
Ano	23/07/1976

Nome	Wallace José Cesana
Referência	M. DAA nº 700/76 - UnB
Ano	23/07/1976

Nome	Eurípedes Alvarenga Barbosa
Referência	M. DAA nº 700/76 - UnB
Ano	23/07/1976

Nome	Maria Angela Noronha Serpa
Referência	M. DAA nº 700/76 - UnB
Ano	23/07/1976

Nome	Julio Gregório Filho
Referência	M. DAA nº 700/76 - UnB
Ano	23/07/1976

Nome	Maria Auxiliadora de Medeiros Valle
Referência	M. DAA nº 700/76 - UnB
Ano	23/07/1976

4. DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS

Tipo	Fundação Universidade de Brasília
Descrição	Ficha de Cadastro.
Data expedição	17/01/2000

Tipo	Universidade de Brasília
Descrição	M. DAA nº 700/76.
Data expedição	23/07/1976

Tipo	Universidade de Brasília
Descrição	Memo/DAA/nº 239/77.
Data expedição	30/05/1977

Tipo	FUB - Memorando nº 219/76
Descrição	Dispensa de Servidor.
Data expedição	23/07/1976

Tipo	Panfleto das eleições do Diretório Universitário - <i>DU</i>
Descrição	Chapa unidade.
Data expedição	Out/76

Tipo	FUB - DAA Ato de Organização
Descrição	Cancelamento de Anotações no Registro de Alunos.
Data expedição	05/11/1979

Tipo	UnB - Gabinete do Reitor
Descrição	Ato da Reitoria nº 412/76.
Data expedição	28/05/1976

Tipo	FUB
Descrição	Processos nº 10759/76 e 10758/76 - Recurso dos alunos atingidos pelos AR 401 e 402, ambos de 1976.
Data expedição	

Tipo	Arquivo Nacional
Descrição	Certidão de dados existentes nos fundos do SNI/CGI/CSN.
Data expedição	21/08/2006

3.8. REQUERIMENTO DE ANISTIA 2013.01.72431 - HONESTINO MONTEIRO GUIMARÃES

DADOS INICIAIS	
Requerimento	2013.01.72431
Requerente	Juliana Botelho Guimarães Lopes
Dependente	Sim
Perseguido	Honestino Monteiro Guimarães
Data de Nascimento	1948
Sexo	Masculino
Local de Nascimento	Goiás - Itaberaí
Local de residência	Brasília

DADOS PROFISSIONAIS

Vinculo laboral	
Profissão	
OCUPAÇÃO	
Nível 1	Subnível 1
<input type="checkbox"/> Funcionário Público	
<input type="checkbox"/> Funcionário Privado	
Nível 2	Subnível 2

Forças Armadas 

Nível 3

Subnível 3

Forças Auxiliares 

Nível 4

Subnível 4

Político 

Nível 5

Subnível 5

Poder Judiciário 

Nível 6

Subnível 6

Camponês 

Nível 7

Guerrilha do Araguaia

Estudante

PNA

Indígena

Religiosos

SMO

DADOS DE MILITÂNCIA

Sindicalista	NÃO	Qual sindicato	
Vínculo com Partido Político	NÃO	Qual	
Vínculo com alguma Organização Política	SIM	Qual	Ação Popular
Movimento Estudantil	SIM		Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília e União Nacional dos Estudantes.

TIPOLOGIA DA PERSEGUIÇÃO

Qual Estado inicial de perseguição	DF
Houve perseguição em outras UF's?	SIM
Período da Perseguição	1965-1973
Preso	SIM
Viveu na clandestinidade	SIM
Torturado	SIM
Exilado	NÃO
Expulsão	SIM

Banido	NÃO	Qual	LSN
Cassação dos Direitos Políticos	NÃO		
Dispositivo Legal	SIM		
Monitorado	SIM		
Cita o nome de agentes	NÃO		
Cita o nome de outros perseguidos	SIM		

DADOS
PROCESSUAIS

Resultado do Julgamento	DEFERIDO
Data de Julgamento	20/09/2013
Arquivado	SIM
Formato Digital	SIM
Portaria	
Data da publicação no DOU	

1. MILITÂNCIA

Tipo	Vínculo com alguma Organização Política
Período	

Nome | Ação Popular

2. DESCRIÇÃO DA TRAJETÓRIA POLÍTICA

Data inicial da perseguição	1965
Data Final da perseguição	1974
Bases legais	LSN, AI.

Descrição

<p>Honestino Monteiro Guimarães ingressou na Universidade de Brasília no curso de Geologia no ano de 1965. Desde então foi liderança ativa na política estudantil e passou a ser monitorado e perseguido pelos órgãos de repressão política.</p>
<p>Foi preso em fevereiro de 1966 durante uma greve; em fevereiro de 1967 fazendo pichações; em abril de 1967, durante manifestação na Biblioteca Central da UnB. Em agosto de 1967, na prisão pela quarta vez, foi eleito presidente da Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília (Feub).</p>
<p>No ano de 1967 ingressou para a organização política clandestina Ação Popular - AP. No final daquele ano foi novamente preso, pela Polícia do Exército, sob a acusação de pertencer à Ação Popular.</p>
<p>Em 29/08/1968, quando as forças do Exército invadiram a UnB para cumprir mandados de prisão contra Honestino e outras lideranças estudantis, ele foi preso pela quinta vez, pelo DOPS, e libertado após passar 62 dias encarcerado.</p>
<p>Em setembro de 1968, dois meses antes de concluir o curso de geólogo, foi expulso da Universidade.</p>
<p>Foi eleito vice-presidente da União Nacional dos Estudantes - UNE em 1969, na gestão de Jean-Marc von der Weid, e em 1971 foi eleito presidente da UNE.</p>

Após o AI-5, passou a viver clandestinamente em São Paulo com Isaura Botelho Guimarães, com quem teve uma filha, em 1970. Cumpria, na clandestinidade, suas tarefas na UNE e na Ação Popular Marxista-Leninista.
No final de 1972, Honestino se mudou para o Rio de Janeiro e seguiu vivendo clandestinamente. Foi jurado de morte e preso pelo órgão repressivo Cenimar, o Centro de Informações da Marinha.
Foi indiciado em cinco processos referentes à sua participação no movimento estudantil. Num deles, foi condenado a mais de 11 anos de reclusão, que foi arquivado em 13/06/79.
Elaborou um documento em que denunciava a possibilidade de ser eliminado pelas forças da repressão caso voltasse a ser preso, pois nas sessões de tortura, quando das suas prisões, as ameaças de sua eliminação eram renovadas pelos torturadores.
No dia 13 de outubro do ano de 1973, a mãe de Honestino - Maria Rosa Leite Monteiro, recebe um bilhete anônimo que informava que seu filho havia sido preso na cidade do Rio de Janeiro (DOI-CODI da rua Barão de Mesquita). A partir de então não foi mais localizado.
Após o seu desaparecimento, a família teve de esperar 23 anos até que o governo reconhecesse que Honestino era, de fato, um dos mortos da ditadura. Seu desaparecimento político só foi admitido, oficialmente, em 12 de março de 1996 (Lei 9.140/95).

3. AGENTES CIVIS OU MILITARES CITADOS

Nome	
Órgão de atuação	
Violação dos direitos humanos	
Qual	

4. OUTROS NOMES CITADOS

Nome	Ademar Alvarenga Prado
Referência	SNI – 31º Congresso UNE
Ano	1971

Nome	Célio Afonso de Almeida
Referência	Auditoria do 4º RM
Ano	06/08/1968

Nome	Antonio Carlos Lapagesse Alves Correia
Referência	SNI Nº 557/SNI/ABSS/68
Ano	1968

Nome	Luiz Carlos Monteiro Guimarães
Referência	SNI Nº 557/SNI/ABSS/68
Ano	1968

Nome	Edgar de Medeiros
Referência	SNI Nº 557/SNI/ABSS/68
Ano	1968

Nome	José Carlos Pereira
Referência	SNI Nº 557/SNI/ABSS/68

Ano	1968
------------	------

Nome	José Lopes Moraes
Referência	SNI N° 557/SNI/ABSS/68
Ano	1968

Nome	João Simplício Lopes Martins
Referência	SNI N° 557/SNI/ABSS/68
Ano	1968

Nome	José de Souza Flávio
Referência	SNI N° 557/SNI/ABSS/68
Ano	1968

Nome	José Santiago Castelo
Referência	SNI N° 557/SNI/ABSS/68
Ano	1968

Nome	Luiz Carlos Garcia Frias
Referência	SNI N° 557/SNI/ABSS/68
Ano	1968

Nome	Pedro Fernandez Filho
Referência	SNI N° 557/SNI/ABSS/68
Ano	1968

Nome	Waldir Duarte de Oliveira
Referência	SNI N° 557/SNI/ABSS/68
Ano	1968

Nome	Padre Gabriel Corral Galache
Referência	SNI N° 557/SNI/ABSS/68
Ano	1968

Nome	Tércio Lima de Barros
Referência	SNI Informação n° 110/SNI/ABSB
Ano	1969

Nome	Jane Rassi
Referência	SNI Informação n° 960
Ano	1971

Nome	Luiz Emilio S. G. Horta
Referência	SNI Informação n° 960
Ano	1971

Nome	Nicoleta Hilar Siqueira
Referência	SNI Informação n° 960
Ano	1971

Nome	Sebastião Norton da Fonseca
Referência	AC- 002563 SNI e pedido de busca nº 590
Ano	1972

Nome	Eliezer Vaz Coelho
Referência	Ministério do Exército – I Exército – 2ª seção. Subversivos procurados.
Ano	1972

Nome	Carlos Marcelo Souza
Referência	Ministério do Exército – I Exército – 2ª seção. Subversivos procurados.
Ano	1972

Nome	Fátima Aparecida Costa
Referência	SNI – Nº 27316. Cenimar
Ano	1972

Nome	Euler (ilegível) Ivo Oliveira
Referência	SNI – Nº 27316. Cenimar
Ano	1972

Nome	Lenine Bueno Monteiro
Referência	SNI nº 557. Líderes estudantis.
Ano	14/10/1968

Nome	José Antônio Prates
Referência	SNI nº 557. Líderes estudantis.
Ano	14/10/1968

Nome	Mauro Mota Burlamaqui
Referência	SNI – nº 551 Líderes estudantis.
Ano	14/10/1968

Nome	Nilson Hernandes Curado
Referência	SNI – nº 551 Líderes estudantis.
Ano	14/10/1968

Nome	Paulo Sergio Ramos Cassis
Referência	SNI – nº 551 Líderes estudantis.
Ano	14/10/1968

Nome	Paulo Cpller (ilegível)
Referência	SNI – nº 551 Líderes estudantis.
Ano	14/10/1968

Nome	Samuel Yuzuru Rabá (ilegível)
Referência	SNI – nº 551 Líderes estudantis.
Ano	14/10/1968

Nome	Olga D`arc Pimentel
-------------	---------------------

Referência	SNI – nº 551 Líderes estudantis.
Ano	14/10/1968

Nome	Alan (?) Pimentel
Referência	SNI – nº 551 Líderes estudantis.
Ano	14/10/1968

Nome	? Vieira
Referência	SNI – nº 551 Líderes estudantis.
Ano	14/10/1968

Nome	Frei Mateus – José Rocha
Referência	SNI Infão nº 124/68-SNI/BSB
Ano	15/01/1969

Nome	Wander Almada
Referência	SNI Infão nº 124/68-SNI/BSB
Ano	15/01/1969

Nome	Vilow (?) Vander Lopes
Referência	SNI Infão nº 124/68-SNI/BSB
Ano	15/01/1969

Nome	Milton Germano Braga
Referência	SNI Infão nº 124/68-SNI/BSB

Ano	15/01/1969
------------	------------

Nome	José Antonio Prates
Referência	SNI Infão nº 124/68-SNI/BSB
Ano	15/01/1969

Nome	Fábio Anselmo Ribeiro
Referência	SNI Infão nº 124/68-SNI/BSB
Ano	15/01/1969

Nome	Deputado Edgard Mata Machado
Referência	SNI Infão nº 124/68-SNI/BSB
Ano	15/01/1969

Nome	Pedro Celestino
Referência	Informe B-3, 6/6/69
Ano	1969

Nome	Afonso Arinos
Referência	Informe B-3, 6/6/69
Ano	1969

Nome	Reitor Caio Benjamin Dias
Referência	Informe B-3, 6/6/69

Ano	1969
------------	------

Nome	Comandante José Azevedo
Referência	Informe B-3, 6/6/69
Ano	1969

Nome	Hugo Dias
Referência	Informe B-3, 6/6/69
Ano	1969

Nome	Professor Mendes
Referência	Informe B-3, 6/6/69
Ano	1969

Nome	Prof. Oswaldo Colatino de Araujo Góes
Referência	Informe B-3, 6/6/69
Ano	1969

Nome	Prof. Eranildo Viana
Referência	Informe B-3, 6/6/69
Ano	1969

Nome	Pedro Celestino
Referência	Informe B-3, 6/6/69
Ano	1969

Nome	Salviano Borges – Presidente da Executiva Nacional de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo
Referência	Carta da Executiva Nacional de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo
Ano	6/01/1967 (várias cartas e jornais da executiva)

Nome	José Antônio Prates – Sec. Geral Executiva Nacional de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo
Referência	Carta da Executiva Nacional de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo
Ano	6/01/1967 (várias cartas)

Nome	Willon (?) Lopes
Referência	P. nº 190.383
Ano	

Nome	Eliomar Coelho de Souza
Referência	
Ano	

Nome	Francisco de Assis Chaves Bastos
Referência	P. nº 152.552
Ano	

Nome	Paulo de Tarso Celestino
Referência	P. nº 172.689
Ano	

Nomes	Prof. Roman Blanco, Arminda Miotto, ALaciel Prado e Romeu Piess.
Referência	SNI nº 242. Professores agredidos por estudantes.
Ano	1968

Nome	Lenine Bueno Monteiro, José Antonio Prates, Aurélio Wander, Milton Germano Braga, Eliomar de Souza, Paulo de Tarso Celestino da Silva, Paulo Sérgio Ramos Cassis, Carlos Nara Alves, Salomão Dias Frazão, José Pedro Celestino, José Antonio Dârrochelas Lobo, Rudono (?) Augusto Macieira de Souza, Ailé Salassiê Filgueiras Quintão.
Referência	SNI nº 242. Professores agredidos por estudantes.
Ano	1968

Obs. O documento SNI – nº 551 Líderes estudantis de 14/10/1968 contém uma lista extensa com nomes e números, mas estão ilegíveis. Nos três volumes do processo há centenas de nomes citados, muitos ilegíveis e outros aparecem em vários documentos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No total foram analisados oito processos de perseguidos que tinham vínculo com a Universidade de Brasília: quatro eram estudantes e também funcionários, e quatro eram somente estudantes. Em relação à militância, todos participavam do movimento estudantil, dois militavam no Partido Comunista Brasileiro - PCB, um na Organização Revolucionária marxista Política Operária – POLOP, um no Partido Operário Revolucionário Trotskista – PORT e outro na Ação Popular - AP.

A ditadura foi severa com os estudantes e funcionários, como se observa na frequência de prisões e de outros tipos de perseguições a esse pequeno grupo. De oito atingidos, seis foram presos pelo menos uma vez (dois estudantes, Byron Nagib de Sousa e Honestino Guimarães, foram presos cinco vezes). Estes seis estudantes tiveram que viver na clandestinidade e foram torturados. Pelo menos sete deles eram monitorados e um teve seus direitos políticos cassados. Cinco deles foram expulsos ou demitidos da UnB e dois tiveram suspensão dos cursos que frequentavam. O tempo de perseguição foi variado: de 5 a 6 anos, três casos, e de 7 a 10 anos, cinco casos. Três perseguidos tinham entre 17 e 18 anos quando da primeira perseguição, dois tinham 20 e 25 anos, e três entre 26 e 27 anos.

Como exemplos temos o caso de Byron Nagib de Sousa, que era militante da UNE e auxiliar de ensino. Foi preso pelo menos cinco vezes (em 1967, 1968, 1970, 1971 e 1972), foi torturado e viveu na clandestinidade. Em sua última prisão, foi alertado que se fosse preso novamente seria executado. O perseguido partiu para o exílio nos EUA, onde conseguiu uma bolsa junto à Universidade de Ohio em forma de internato, com a finalidade de obter seu diploma.

Hudson Cunha era funcionário da biblioteca, estudante de economia e militava na UNE. Foi preso e torturado. Entre 1973 e 1974 foi vice-presidente do Diretório de Ciências Contábeis e, logo depois, representante do Instituto de Humanas do Curso de Economia. Em função de sua posição política foi afastado de seu trabalho na UNB, mas a perseguição continuou. Em 1977, quando da invasão policial no Campus Universitário, foi preso e indiciado na Lei de Segurança Nacional, permanecendo por 30 dias preso. Relata que durante o tempo que ficou preso, foi submetido a interrogatórios e ameaças. Ainda em 1977,

faltando um semestre para se formar, foi expulso por força do Decreto 477. Aprovado na Universidade de Federal do Ceará, as perseguições se mantiveram, sendo preso duas vezes: uma no ano de 1978 através por meio de sequestro policial, após a participação nas reuniões do Comitê Brasileiro de Anistia, e a outra em 1979, após visitar presos políticos.

O último exemplo é o de Honestino Monteiro Guimarães, que foi militante da Ação Popular e liderança ativa do movimento estudantil tendo sido presidente da Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília (1967), vice-presidente e presidente da União Nacional dos Estudantes (1969 e 1971). Foi expulso da UnB em 1968, indiciado e torturado várias vezes e viveu cinco anos na clandestinidade. Esteve preso cinco vezes entre os anos de 1966 e 1973. No dia 13 de outubro do ano de 1973, a mãe de Honestino - Maria Rosa Leite Monteiro, recebe um bilhete anônimo que informava que seu filho havia sido preso na cidade do Rio de Janeiro. Nunca mais foi localizado. A família teve de esperar 23 anos até que o governo reconhecesse que Honestino era um dos mortos da ditadura. Seu desaparecimento político só foi admitido, oficialmente, em 12 de março de 1996 (Lei 9.140/95).

A atuação política de cidadãos na luta por seus ideais acabou gerando violação de direitos humanos pelo Estado com implicações que se estenderam à vida pessoal e profissional dos perseguidos.

A presente pesquisa, em que pese as restrições encontradas na triagem e seleção da amostra do público-alvo, apontou para o potencial do acervo, ainda pouco explorado na historiografia sobre violações de direitos humanos praticadas no País.

O acervo dos requerimentos que a Comissão de Anistia reuniu ao longo de sua história reúne um conjunto de documentos oficiais e testemunhos pessoais, que revelam as perseguições sofridas sob o ponto de vista dos atingidos, bem como os efeitos que o regime ditatorial produziu em suas vidas. Esse acervo de alta relevância histórica permite uma compreensão abrangente da perseguição política de cada anistiado político.

Sugere-se, assim, a continuidade da pesquisa, ampliando seus objetivos e escopo, para aprofundar o conhecimento sobre como o Estado operava nas violações de direitos, e aprofundar as dimensões quantitativas e qualitativas acerca do perfil do anistiado e da perseguição no período autoritário.